

Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Artes – Departamento de Música

**“Prata da Casa”**  
**Obras para flauta doce escritas por compositores**  
**ligados à UFRGS**

**RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE PESQUISA**

Período: março de 2009 a fevereiro de 2020

Profa. Dra. Lucia Becker Carpena

Porto Alegre, fevereiro de 2020.

## **RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE PESQUISA**

**Projeto nº 15055**

**Título do projeto: Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por  
compositores ligados à UFRGS**

**Início: março de 2009**

**Conclusão: fevereiro de 2020**

**Pesquisadora: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena**

**Lotação: Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS**

## RESUMO

O presente relatório trata das atividades desenvolvidas durante os dez anos de execução do projeto de pesquisa “Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS”. Criado e coordenado por Lucia Becker Carpena, flautista e professora do Instituto de Artes da UFRGS, o projeto foi desenvolvido no período entre 2009 e 2019 com o objetivo principal de criar um banco de obras, localizando, identificando e catalogando o repertório para flauta doce escrito por compositores ligados à UFRGS. Durante estes dez anos o Prata da Casa teve quatro eixos principais de trabalho, ligados ao seu acervo: 1. Atividades ligadas à organização do acervo; 2. Atividades ligadas à divulgação e acesso ao acervo; 3. Atividades artísticas ligadas à divulgação do acervo, por meio de recitais e 4. Participação em eventos científicos, para divulgação da pesquisa e seus resultados. Durante a pesquisa, o projeto contou com a colaboração de bolsistas de Iniciação Científica, alunos de graduação dos cursos de Música, Artes Visuais, Computação, Matemática e Engenharia da Computação. Até a conclusão do projeto Prata da Casa foram catalogadas 68 obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS, número muito significativo no contexto da música brasileira de concerto para este instrumento. Como fruto destes dez anos de pesquisa, além da constituição do acervo em si, temos a criação do site do projeto e do livro-catálogo com as fichas das obras, realização de concertos no Brasil e no exterior com peças do acervo, participação em eventos científicos e produção de artigos. Estes dez anos mostraram que o Prata da Casa é um acervo vivo, dinâmico e em expansão permanente, fortemente ancorado no ensino de flauta doce na UFRGS.

Palavras-chave: Flauta doce; Prata da Casa; Música brasileira para flauta doce.

## ABSTRACT

This report deals with the activities developed during the ten years in which the research project “Prata da Casa<sup>1</sup> – Works for the recorder written by composers linked to UFRGS” was carried out. Created and coordinated by Lucia Becker Carpena, a recorder player and a professor at the Institute of Arts at UFRGS, the project was developed between 2009 and 2019 with the primary objective of creating a bank of works by locating, identifying, and cataloging the repertoire for the recorder, written by composers linked to UFRGS. During these ten years, Prata da Casa followed four focal areas of work related to its collection: 1. Activities linked to the organization of the collection; 2. Activities related to the dissemination of and access to the collection; 3. Artistic activities related to the dissemination of the collection, through recitals, and 4. Participation in scientific events to disseminate the research and its results. During the research, Scientific Initiation scholarship holders (undergraduate students from the Music, Visual Arts, Computing, Mathematics, and Computer Engineering courses) collaborated on the project. By the conclusion of the Prata da Casa project, 68 works for the recorder written by composers linked to UFRGS were cataloged, a significant number in the context of Brazilian concert music for this instrument. As a result of these ten years of research, besides the creation of the collection itself, we list the creation of the project website and the catalog book with the files of the works, concerts in Brazil and abroad with pieces from the collection, participation in scientific events, and production of articles. These ten years have shown that Prata da Casa is a living, dynamic, and constantly expanding collection, firmly anchored in the teaching of the recorder at UFRGS.

Keywords: Recorder; Prata da Casa; Brazilian music for the recorder.

---

<sup>1</sup> “Prata da Casa” is a Portuguese idiomatic expression used to refer to home-grown talents.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Data de composição das obras em ordem cronológica (1970-2010).

Gráfico 2 - Obras com e sem dedicatória (1970-2010).

Gráfico 3 - Total de obras (1970-2010), organizadas por instrumentação.

## LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Ficha técnica das obras do projeto Prata da Casa.

Imagem 2 – Logotipo do projeto Prata da Casa, criado por Marilene Andrade.

Imagem 3 – Página inicial do site do Prata da Casa (2013).

Imagem 4 – Nova página do Prata da Casa, lançada em 2018.

Imagem 5 – Trecho manuscrito da obra “Quarteto”, de Carlo Pianta.

Imagem 6 – Mesmo trecho da obra “Quarteto”, de Carlo Pianta, editado.

Imagem 7 - Convite para o concerto de lançamento do livro-catálogo do projeto Prata da Casa.

Imagem 8 – O livro-catálogo do projeto Prata da Casa.

Imagem 9 – Os flautistas do concerto (da esquerda para a direita): Walkiria Morato, José Fernando Marques, Letícia Arnold, Marília Stein, Bernhard Sydow, Eliana Huber, Cláudia Schreiner e Lucia Carpena.

Imagem 10 – Fernando Mattos e Lucia Carpena.

Imagem 11 – José Fernando Marques, Lucia Carpena, Eliana Huber e Marília Stein.

Imagem 12 – Capas da Brasileira.

Imagem 13 – Programa do concerto realizado pelo Flautarium no IV Encontro Nacional de Flauta Doce, em 2011.

Imagem 14 – Programa apresentado no Summerwinds Festival, em Münster, Alemanha, 2016.

Imagem 15 – Recital-palestra apresentado no XXVIII da ANPPOM, em Manaus, 2018.

## SUMÁRIO

	Página
1. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO PRATA DA CASA.....	08
2. OBJETIVOS DO PROJETO QUANDO DE SUA CRIAÇÃO.....	10
3. O PROJETO PRATA DA CASA, SUAS ATIVIDADES E ETAPAS.....	11
3.1. Grupo 1: Atividades ligadas à organização do acervo do Prata da Casa.....	12
3.2. Grupo 2: Atividades ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa.....	16
Criação da página	
Um parênteses	
O livro-catálogo	
<i>Brasiliiana</i> - Publicando o Prata da Casa	
3.3. Grupo 3: Atividades artísticas ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa.....	25
3.4. Grupo 4: Participação em eventos científicos, para divulgação da pesquisa, seus resultados e seu acervo.....	29
4. BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO.....	29
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO RELACIONADAS AO PROJETO.....	31
6. PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DO PROJETO PRATA DA CASA.....	33
6.1. Publicação de obras (partituras) do acervo	
6.2. Apresentação de trabalhos em eventos científicos	
6.3. Publicação de livros	
6.4. Resumos publicados em anais de congressos	
6.5. Artigos completos publicados em periódicos	
6.6. Palestras e conferências	
7. À GUIA DE CONCLUSÃO, MAS NÃO DE FECHAMENTO.....	36
ANEXOS.....	38

## ANEXOS

### 1. PÔSTERES APRESENTADOS NOS SIC UFRGS

- 1.1. Pôster apresentado no Dia da Pesquisa do Instituto de Artes 2009. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.2. Pôster apresentado no XXII Salão de Iniciação Científica 2010. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.3. Pôster apresentado no XXIII Salão de Iniciação Científica 2011. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.4. Pôster apresentado no XXIV Salão de Iniciação Científica 2012. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.5. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Marcelo Paz.
- 1.6. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Letícia Arnold.
- 1.7. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Letícia Arnold.
- 1.8. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Rodrigo Paim.
- 1.9. Pôster apresentado no XXVII Salão de Iniciação Científica 2015. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.
- 1.10. Pôster apresentado no XXVIII Salão de Iniciação Científica 2016. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.
- 1.11. Pôster apresentado no XXX Salão de Iniciação Científica 2018. Bolsista: Gabriela Pagnoncelli.

### 2. ATIVIDADES DA COORDENADORA DO PROJETO

- 2.1. Atividades acadêmico-administrativas
- 2.2. Bancas de doutorado
- 2.3. Bancas de qualificação de doutorado
- 2.4. Bancas de mestrado
- 2.5. Bancas de qualificação de mestrado
- 2.6. Bancas de Iniciação Científica
- 2.7. Bancas de Concurso Vestibular – Prova Específica
- 2.8. Parecerista
- 2.9. Membro de comitê científico
- 2.10. Outras atividades

## RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE PESQUISA

**Projeto n°:** 15055

**Título do projeto:** Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

**Início:** março de 2009

**Conclusão:** fevereiro de 2020

**Pesquisadora:** Profa. Dra. Lucia Becker Carpena

**Lotação:** Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS

### 1. BREVE HISTÓRICO DO PROJETO “PRATA DA CASA”

#### A origem do projeto

O projeto “Prata da Casa” teve sua origem em meados de 2009, quando, motivada pela constatação de que havia um expressivo, quase intrigante, número de obras para flauta doce criadas por compositores ligados à UFRGS, decidi tentar reunir todas estas obras em um único acervo. Por trás desta constatação estavam meu interesse e engajamento na criação e divulgação da música brasileira para flauta doce, tanto como flautista quanto como professora de flauta doce da UFRGS. A ideia de um projeto de pesquisa foi tomando corpo e ganhou confiança com os dados apresentados na tese de doutorado da flautista e professora da Universidade Federal de Pernambuco, Daniele Cruz Barros, que conduziu o mais extenso e profundo estudo já realizado sobre o repertório brasileiro para flauta doce, intitulado “A Flauta Doce no século XX: o exemplo do Brasil”<sup>2</sup> (2007). Segundo Daniele Barros, 70% do repertório brasileiro para flauta doce escrito a partir da década de 1990 foi composto no Rio Grande do Sul, especialmente dentro da UFRGS.

Este era o impulso que faltava para que o Prata da Casa tomasse vida. Como não me sentir desafiada a conhecer este repertório na sua totalidade? Como não querer conhecer as motivações dos compositores e as condições que possibilitaram o surgimento de tantas obras em minha própria Universidade?

Sabemos que o repertório brasileiro para flauta doce é muito recente e vem se desenvolvendo junto com a trajetória do instrumento no Brasil, principalmente a partir

---

<sup>2</sup> BARROS, Daniele Cruz. *A flauta doce no século XX: o exemplo do Brasil*. Recife: Editora da UFPE, 2010. 361 p.

da segunda metade do século XX. Porém esse repertório ainda representa uma parcela muito pequena do que se escuta nas salas de concerto. Segundo Franco e Landim<sup>3</sup> (2006) este fato deve-se à “má ou quase inexistente divulgação dessas obras, influenciada pela falta de instrumentistas interessados neste repertório, a ausência de obras editadas, o pouco interesse de editoras na divulgação, a falta de gravações por instrumentistas e a falta de conhecimento por parte de alunos e professores”. Estas condições fazem com que a comunidade musical, e conseqüentemente o público em geral, desconheça esse repertório, que acaba se perdendo no tempo. De modo geral, as obras são executadas apenas na sua estreia, em caráter local e para um público reduzido, sem chegar ao público mais amplo de flauta doce ou mesmo ao grande público. Assim como as obras, que circulam principalmente no ambiente em que foram criadas, o mesmo acontece com os CDs e DVDs gravados e as pouquíssimas partituras editadas, dado que o mercado editorial de partituras é praticamente inexistente no Brasil.

Também no meio acadêmico são poucas as pesquisas que tratam do repertório brasileiro para flauta doce, seja em nível de graduação (como TCCs e projetos de pesquisa de iniciação científica) ou pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). Além do já citado trabalho de Daniele Cruz Barros, merecem destaque trabalhos publicados como os de Betiza Landim e Daniele Carrijo<sup>4</sup> (Duo Brasil) e Paula Callegari<sup>5</sup> (Universidade Federal de Uberlândia), que procuram trazer a público informações sobre o repertório brasileiro para flauta doce.

No princípio, o projeto se apresentou como um processo relativamente curto, focado na localização, identificação e catalogação das composições para flauta doce, que resultaria na criação um banco de obras, de modo a contribuir para a divulgação e circulação deste repertório, bem como a preservação do patrimônio musical e da memória musical da UFRGS e o incentivo à criação de novas peças. Entre os compositores, encontramos professores e ex-professores do Departamento de Música, alunos e ex-alunos do curso de Música, numa integração orgânica e musical de Extensão, Graduação e Pós-Graduação. Foi inspirado nos compositores que o título do

---

<sup>3</sup> FRANCO, D. C.; LANDIM, B. F. *Música Brasileira Erudita para Flauta Doce e Piano: Ampliação do Repertório e Organização de Catálogo de Obras*. Música Hodie, v.6, p. 85-94, 2006.

<sup>4</sup> FRANCO, D. C.; LANDIM, B. F.. *Música Brasileira Erudita para Flauta Doce e Piano: um incentivo ao estudo do repertório brasileiro*. In: Associação Brasileira de Educação Musical, 2005, Belo Horizonte. XIV Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical, 2005.

<sup>5</sup> CALLEGARI, Paula Andrade. *A produção científica focalizada na flauta doce: um mapeamento de publicações brasileiras*. Anais do XXII Congresso da ANPPOM, 2012. In: XXII Congresso da ANPPOM, 2012, João Pessoa. Anais do XXII Congresso da ANPPOM. João Pessoa, 2012.

projeto surgiu. Afinal, eles eram a nossa “prata da casa” no que diz respeito à flauta doce.

Entretanto, o próprio percurso do projeto acabou por nos apresentar novos desdobramentos, como veremos adiante.

## 2. OBJETIVOS DO PROJETO QUANDO DE SUA CRIAÇÃO

O objetivo principal do projeto criado há dez anos era criar um banco de obras, localizando, identificando e catalogando o repertório para flauta doce criado por compositores ligados à UFRGS.

Seus objetivos específicos eram vários:

- divulgar as obras em meio virtual (página da internet a ser criada), com uma ficha técnica contendo informações gerais sobre cada uma delas e seu *incipit*;
- informar a data e local de estréia de cada obra e seus intérpretes;
- informar a publicação em meio impresso ou digital de cada obra;
- investigar as condições que cercaram a criação de cada obra;
- incentivar que alunos de Graduação em flauta doce toquem o repertório pesquisado;
- incentivar a composição de novas obras para flauta doce;
- estabelecer intercâmbio com grupos de pesquisa deste repertório tanto no âmbito nacional quanto internacional;
- promover ações complementares, tais como cursos de Extensão, seminários, colóquios e grupos de estudos;
- incentivar a participação de alunos dos cursos de Graduação (bolsistas de iniciação científica e artística) e Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado), em projetos de pesquisa, criando um ambiente de integração entre orientadores, mestrandos e doutorandos, bolsistas de iniciação científica, incluindo voluntários, graduandos e graduados, massa crítica da UFRGS e de outras IFES;
- tornar a atividade de Extensão “Flautarium - Conjunto de Flautas Doces do Departamento de Música” o veículo de divulgação das obras pesquisadas e laboratório para a criação de novas obras e - produzir e divulgar trabalhos resultantes da pesquisa, através de publicações nacionais e internacionais, apresentações em congressos nacionais e internacionais, concertos, gravações e outros meios de divulgação pertinentes à área.

Entretanto, ao longo do tempo, alguns destes objetivos acabaram por se amalgamar, como se verá adiante.

### **3. O PROJETO PRATA DA CASA, SUAS ATIVIDADES E ETAPAS**

Ao longo dos dez anos de desenvolvimento do projeto Prata da Casa foram desenvolvidas atividades de diferentes naturezas, que podemos resumir em quatro grandes grupos:

#### **1. Atividades ligadas à organização do acervo do Prata da Casa:**

- reunião e coleta das obras;
- criação de um sistema de catalogação das obras e
- criação de uma ficha catalográfica para cada obra;

#### **2. Atividades ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa:**

- criação do site do projeto, para divulgação do Prata da Casa ([www.ufrgs.br/pratadacasa](http://www.ufrgs.br/pratadacasa)), lançado em 2013;
- publicação do livro-catálogo do projeto (em 2014);
- escrita de artigos sobre o projeto e seu acervo e
- publicação de obras (partituras) do acervo do projeto, na série “Brasileira”. A série foi criada em 2009, tem curadoria da Profa. Lucia Becker Carpena e é publicada pela editora Tre Fontane, em Münster (Alemanha) em caráter contínuo.

#### **3. Atividades artísticas ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa:**

- realização de recitais com obras do projeto.

#### **4. Participação em eventos científicos, para divulgação da pesquisa, seus resultados e seu acervo.**

É importante ressaltar que os grupos 1 e 2 de atividades ocorreram de forma sucessiva, primeiro a organização do acervo (grupo 1) e depois sua divulgação (grupo 2). Entretanto, como o repertório é algo dinâmico, após o primeiro levantamento houve um momento em que as novas obras compostas foram incorporadas ao acervo, catalogadas e fichadas. Dada a natureza científica e também artística do projeto de pesquisa, as atividades dos grupos 3 e 4 (realização de recitais com obras do repertório do Prata da Casa e participação em eventos científicos, respectivamente) foram ocorrendo simultânea e também posteriormente às atividades dos grupos 1 e 2.

A seguir descreveremos de modo resumido cada uma das atividades desenvolvidas durante o projeto. Os relatórios parciais de cada fase podem ser encontrados no sistema PROPESQ.

### **3.1. Grupo 1: Atividades ligadas à organização do acervo do Prata da Casa**

Em sua primeira fase, iniciada em 2009, o projeto teve como principal objetivo reunir e organizar as obras existentes, e contou com a colaboração de Aline Pause Güntzel, aluna do curso de Licenciatura em Música e bolsista de Iniciação Científica. O levantamento das obras foi feito junto a flautistas e compositores, a partir de seus acervos pessoais. A obra mais antiga encontrada foi “Ventos Incertos” (1970), de Bruno Kiefer, e partir dela pudemos observar um aumento crescente na composição de novas peças, principalmente a partir dos anos 1990, confirmando o que se observa mundo afora: que historicamente a criação de obras se deu majoritariamente por meio da interação entre compositores e intérpretes. Explicamos esta constatação a seguir.

Desde a década de 1970, quando a flautista e professora Isolde Frank introduziu o ensino de flauta doce no Departamento de Música da UFRGS, este tem se caracterizado como tendo bases sólidas, visando a formação de flautistas e professores de música e de flauta doce com amplo conhecimento do repertório, incluída aí a produção contemporânea para o instrumento. O percurso iniciado pela professora Isolde Frank teve sequência em 1995, quando da reposição de sua vaga, por aposentadoria. Nesta ocasião, assumi como professora de flauta doce do Departamento de Música da UFRGS, cargo que ocupo até hoje. Em minha trajetória como professora do instrumento, mantive o repertório contemporâneo como um dos focos de formação dos alunos de flauta doce. Veio daí uma das primeiras conclusões da pesquisa, a de que a formação em flauta doce dentro da UFRGS tem contribuído para fazer dela um pólo de produção de obras para este instrumento, visto que os compositores se sentem estimulados a compor quando sabem que existem intérpretes para suas obras.

Naquele momento inicial, foram catalogadas 52 obras, de vinte compositores. Um número sem dúvida expressivo, como a pesquisadora Daniele Barros já havia apontado em sua tese de doutorado, em 2017. No gráfico abaixo podemos ver a produção das obras dos anos 1970 até 2010 (Gráfico 1).

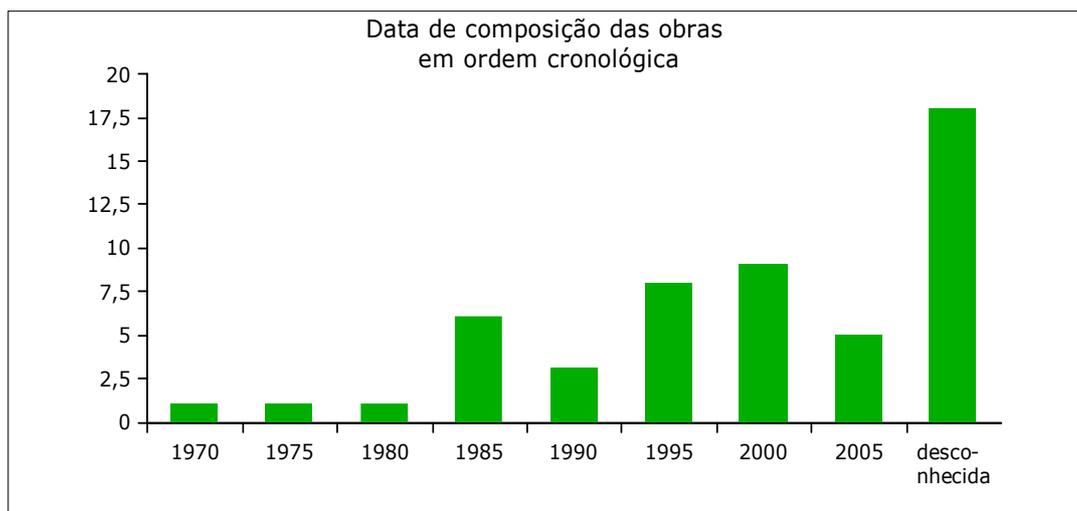


Gráfico 1 - Data de composição das obras em ordem cronológica (1970-2010).

Pudemos também perceber que muitas das peças continham dedicatórias, em sua maioria a flautistas, reforçando a ideia de que os compositores escrevem suas peças para uma demanda dos músicos, formando uma parceria com os intérpretes (Gráfico 2).

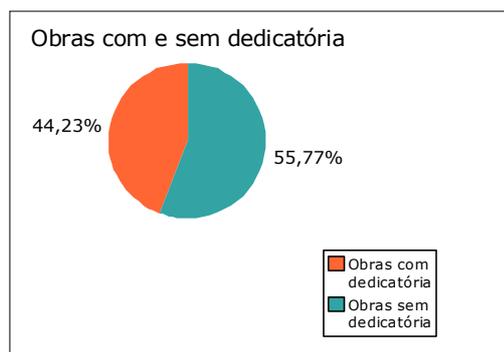


Gráfico 2 - Obras com e sem dedicatória (1970-2010).

Paralelamente ao trabalho de reunir as obras, foi elaborada a ficha técnica das obras, contendo informações sobre cada peça de maneira clara e padronizada, com a intenção de disponibilizá-la mais tarde na página do projeto. Na medida em que foram ficando prontas, as fichas preenchidas foram enviadas aos compositores, para revisão, correção e acréscimo de comentários, se necessário. A ficha técnica é um elemento muito importante do projeto, por conter um grande número de informações sobre cada obra e tem uma composição detalhada, como se vê abaixo (Imagem 1):

**Título da obra**

1 { Nome do compositor (\*ano do nascimento – †ano da morte)

2 { Data da composição:  
Dedicatória:  
Data e local da estréia:  
Intérprete(s) da estréia:

3 { Edição:  
Publicação:

4 { [Incipit]  


5 { Instrumentação:  
Número de movimentos:  
Nome do(s) movimento(s):  
Duração aproximada:

6 { Comentário sobre a obra (*escrito pelo compositor*):

7 { Fonografia:

8 { 

Imagem 1 - Ficha técnica das obras do projeto Prata da Casa.

Enquanto as fichas eram enviadas aos compositores e corrigidas, vimos ser necessário definir um sistema de catalogação das obras, com o propósito de organizar o acervo para consulta. Optou-se por adotar o critério de instrumentação, por sua objetividade e porque entendemos que os principais interessados no acervo seriam flautistas e professores de flauta doce. Partindo de sistemas adotados por editoras de partituras, amplamente conhecidos por flautistas, chegamos a quatro grandes

categorias: flauta(s) *a cappella*, música de câmara com outros instrumentos, flauta(s) e orquestra, e flauta e meios eletroacústicos. Sempre pensando na agilidade da consulta ao acervo, subdividimos as duas primeiras categorias em várias sub-categorias, como se vê abaixo:

1. Flauta(s) *a cappella*:
  - 1.1. Flauta doce solo
  - 1.2. Três flautas doces
  - 1.3. Quatro flautas doces
  - 1.4. Cinco ou mais flautas doces
  - 1.5. Número variável de flautas doces
2. Música de câmara com outros instrumentos:
  - 2.1. Flauta doce e instrumento de teclado (cravo ou piano)
  - 2.2. Flauta doce e violão
  - 2.3. Formações mistas
3. Flauta(s) doce(s) e orquestra
4. Flauta doce e meios eletroacústicos

Em 2010, com o processo de revisão das fichas em andamento, a cargo dos compositores, começamos a observar o conjunto do acervo, procurando traçar sua composição. Desta observação do todo e reflexão sobre ele e também como um fechamento desta primeira fase do projeto, resultou o trabalho intitulado “Prata da Casa - Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS”, que foi apresentado por Aline Pause Güntzel e Lucia Carpena no IV Encontro Nacional de Flauta Doce, em 2011, na cidade de Recife. O encontro foi coordenado por Daniele Cruz Barros flautista e professora de flauta doce da UFPE e o trabalho foi publicado nos anais do encontro<sup>6</sup>.

Abaixo vemos um gráfico com a distribuição do repertório nas categorias criadas e chama a atenção que quase metade das obras (43,14%) é para flauta(s) sem acompanhamento de outros instrumentos. Deste total, 19,61% são peças para flauta doce solo e 23,53% são para conjunto de flautas doces.

---

<sup>6</sup> CARPENA, Lucia e GÜNTZEL, Aline Pause. “Prata da Casa” Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. In: IV Encontro Nacional de Flauta Doce, 2011, Recife. Novos Caminhos da Flauta Doce. Recife: Editora Universitária UFPE, 2010. v.1. p. 25-35.

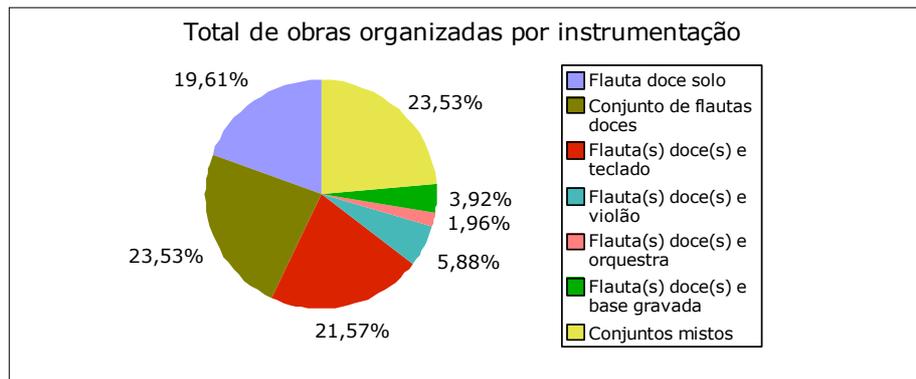


Gráfico 3 - Total de obras (1970-2010), organizadas por instrumentação

Terminada a primeira grande etapa do projeto, de localização, identificação e catalogação, das 52 obras compostas entre 1970 e 2010, pudemos então partir para o estudo de um recorte específico do repertório, o das peças para flauta e instrumentos de teclado (cravo ou piano). As dez composições estudadas revelaram a prevalência da formação flauta doce e piano, refletindo a tendência do repertório no século XX. O uso do cravo ainda era tímido, porém crescente. Havia composições atonais, neoclássicas, com uso de técnicas expandidas, minimalistas e de inspiração nos ritmos e modos da música tradicional brasileira, numa diversidade de influências que contribuiu para a riqueza do repertório do nosso instrumento. A reflexão sobre recorte resultou no artigo “As obras para flauta doce e instrumentos de teclado do projeto ‘Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS”, publicado na revista *Ensaio*, do Conservatório de Tatuí, em agosto de 2013<sup>7</sup>.

### 3.2. Grupo 2: Atividades ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa

Desde o princípio do projeto ficou claro que a etapa de coletar e organizar o repertório do Prata da Casa seria apenas o princípio da caminhada. Afinal, se uma das causas para a pequena circulação das obras contemporâneas é sua difusão restrita, o Prata da Casa não poderia se furtar de elaborar estratégias de divulgação das obras para flauta doce compostas na UFRGS. Foi assim que se definiu que as próximas etapas do projeto seriam a criação de uma página na internet, a publicação de um livro-catálogo, com todas as obras do acervo, e a publicação individual de obras do acervo, na íntegra.

<sup>7</sup> Disponível em:

[http://www.conservatoriodetatu.org.br/wpcontent/uploads/2013/04/ensaio\\_81.pdf](http://www.conservatoriodetatu.org.br/wpcontent/uploads/2013/04/ensaio_81.pdf).

### **Criação da página**

A partir do seu objetivo inicial, de disponibilizar seu acervo por meio de um banco de obras, entendemos que o meio mais adequado encontrado para isso seria a criação de uma página na internet, para garantir o acesso livre e fácil que o ambiente virtual proporciona. Além de divulgar o acervo, também queríamos que as fichas pudessem ser baixadas diretamente da página e impressas pelo usuário, para que ele tivesse seu próprio catálogo em casa.

Este foi sem dúvida o grande foco de 2012 e 2013, e foi necessário que um bolsista com conhecimentos de Informática e Computação se juntasse à equipe de trabalho, para a formatação da página. O bolsista Fábio Magalhães começou a trabalhar em agosto de 2012 e, juntamente com Aline Pause Güntzel, iniciamos o processo de desenvolvimento da página, discutindo questões como identidade visual, praticidade no uso, tipo e quantidade de informações a serem veiculadas. A tarefa revelou-se complexa em todos os sentidos. Em março de 2013 o bolsista Fábio Magalhães saiu do projeto, sendo substituído por Marcelo Paz Gonçalves.

Durante o desenrolar da criação do site, surgiram demandas específicas da área de design gráfico. A primeira demanda foi a criação de um logotipo para o projeto, que daria identidade visual a todo o material relacionado ao projeto e seria colocado como marca d'água em todas as fichas disponibilizadas na página, com a possibilidade de *download* e impressão em formato A4.

Na impossibilidade de se conseguir uma bolsa apenas para esta tarefa e também, pela ausência de candidatos a bolsista voluntário, foi necessário buscar dentro do quadro de servidores da UFRGS alguém que aceitasse o convite para a criação do logo. Encontramos esta parceria na pessoa de Marilene Andrade, servidora técnico-administrativa lotada no Núcleo de Comunicação do Instituto de Artes, artista com formação em Artes Visuais e experiente no uso de ferramentas de design gráfico. A servidora já participara de outros projetos coordenados por mim, criando vários materiais gráficos de excelente qualidade, em uma parceria fluente, colaborativa e de excelentes resultados. Aceito o convite, a servidora Marilene Andrade participou do projeto entre 2012 e 2014, criando o logotipo do projeto (Imagem 2) e colaborando na elaboração do projeto gráfico do livro-catálogo, que seria lançado em 2014.



Imagem 2 – Logotipo do projeto Prata da Casa, criado por Marilene Andrade.

No mesmo ano de 2013 ocorreu a entrada da bolsista Letícia Arnold no projeto, também aluna do curso de Licenciatura em Música da UFRGS e que substituiu Aline Pause Güntzel, que havia concluído o curso e iniciado o mestrado em flauta doce na Alemanha. Com Letícia Arnold e Marcelo Paz na equipe, pudemos concluir o complexo processo de construção em andamento e lançar o *site* do Prata da Casa no SIC 2013, atingindo nosso grande objetivo: usar o meio virtual para divulgar o acervo de obras para flauta doce compostas na UFRGS.

Estava tudo lá, em [www.ufrgs.br/pratadacasa!](http://www.ufrgs.br/pratadacasa!) (Imagem 3)

The screenshot shows the homepage of the Prata da Casa website. At the top, there is a blue navigation bar with the UFRGS logo and a search bar. Below the navigation bar, the main header features the Prata da Casa logo and the title 'Prata da Casa' with the subtitle 'Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS'. A horizontal menu contains links for 'PÁGINA INICIAL', 'ACERVO', 'COMPOSITORES', 'LINKS DE INTERESSE', 'BIBLIOGRAFIA/DISCOGRAFIA', 'EQUIPE DE TRABALHO', and 'CONTATO'. Below the menu is a row of portraits of composers: Bruno Kiefer, Fernando Spillari, Hubertus Rohmann, Christian Bonvenuti, Marlon Heuser, Carlo Pianta, Fernando Mattos, Daniela Amorim, Marcelo Sirek, and Flávio Oliveira. Below the portraits, there is a section titled 'Página inicial' with a yellow background. The text in this section describes the project's goals and lists the composers. At the bottom of the page, there is a 'Contador de acessos' (Access Counter) showing the number 517.

Imagem 3 – Página inicial do *site* do Prata da Casa (2013).

### **Uma nova página para o Prata da Casa**

Passados alguns anos do lançamento da página do projeto, em 2017, entendemos que ele deveria passar por uma revisão completa. Esta decisão ocorreu a partir da constatação de que o *site* estava desatualizado em seu conteúdo e que seu formato era muito pesado visualmente e de difícil manejo. Faltavam as peças catalogadas e adicionadas ao conjunto de obras após 2013. Do mesmo modo, havia textos de apresentação do projeto (em português e inglês), escritos para o livro-catálogo (lançado em 2014 e do qual falaremos adiante) e que ainda não tinham sido incorporados ao site. O novo site deveria possuir a mesma identidade visual do livro-catálogo para que o Prata da Casa fosse reconhecível em suas diferentes formas de divulgação e por isso entendemos que uma atualização da página do projeto se fazia necessária e urgente.

A tarefa de reformular o site coube aos bolsistas Cícero Ibeiro (2017) e Gabriela Pagnoncelli (2018), em conjunto com a coordenadora. Primeiramente foi constatado que o site do Prata da Casa tinha sido criado com o Plone, uma plataforma que apresenta maior dificuldade de receber manutenção por alguém que não esteja familiarizado com programação, o que representava um entrave à necessidade de atualização constante da página. A primeira ação foi então a mudança de outra plataforma, que pudesse ser hospedada no sistema adotado pela UFRGS, visto que a página do Prata da Casa está no domínio da Universidade. Foi escolhido o WordPress, um sistema grátis e de código aberto de publicação, aceito pela UFRGS, uma ferramenta para construção de websites que guarda informação em um banco de dados.

Após definirmos o novo design da página, foi necessário atualizá-la com a inclusão das novas fichas catalográficas produzidas pela bolsista Danielle Chaves Joaquim (2015-2016), dos textos (em português e inglês) dos professores Daniele Barros e Fernando Mattos, e do contador de visitas.

O novo site foi lançado em março de 2018 e apresentado no SIC 2018. Possui um design que se aproxima com o estilo do livro-catálogo, fazendo uso predominante da cor verde, utilizada na capa do livro, unificando a identidade visual do projeto. A nova página buscou ser mais atraente, mais funcional e utilizar uma plataforma mais dinâmica e flexível (Imagem 4).

**Prata da Casa**  
Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

home acervo compositores biografia discografia contato

**O que é o Prata da Casa?**

O projeto "Prata da Casa" é um projeto de pesquisa que tem por objetivo criar um banco de obras com as peças para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Neste grupo incluem-se professores e ex-professores do Departamento de Música, alunos e ex-alunos do curso de Música, Integrando Extensão, Graduação e Pós-Graduação. Este banco de obras pretende reunir e organizar este repertório, servindo como base para futuras pesquisas no campo da flauta doce e da música brasileira.

Além de dar visibilidade ao projeto, o site do "Prata da Casa" quer contribuir para a divulgação e circulação dessas obras, bem como a preservação da memória musical da UFRGS e o incentivo à criação de novas peças para flauta doce. Para isso, no site encontram-se disponíveis as fichas de identificação de cada uma das obras que integram o acervo do "Prata da Casa", totalizando mais de 60 obras atualmente. As fichas estão em arquivo pdf e podem ser impressas pelo visitante do site.

The "Prata da Casa" project is a research project that aims to create a works bank with the pieces for flute written by composers linked to UFRGS. This group includes professors and former teachers of the Music Department, students and alumni of the Music course, Integrating Extension, Graduation and Post-Graduation. This bank intends to gather and organize this repertoire, serving as a basis for future research in the field of flute and Brazilian music.

In addition to giving visibility to the project, the website of "Prata da Casa" wants to contribute to the dissemination and circulation of these works, as well as the preservation of UFRGS musical memory and the incentive to create new pieces for flute. For this, the identification cards of each of the works that integrate the collection of "Prata da Casa" are available on the site, totaling over 60 works currently. The files are in pdf file and can be printed by the visitor of the site.

Coordenadora: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena (OBMUS – IA – UFRGS)

Bolistas (Música): Aline Paiva Gützel (2009-2012), Letícia Arnold (2013-2015), Denielle Chaves (2016-2016) e Leonardo G. S. Vitorino (atualmente)

Bolistas (Ciência da Computação): Fábio Magalhães (2011-2012), Marcelo Paz Gonçalves (2013-2014)

Bolistas (Artes Visuais): Rodrigo Palm (2013-2014) e Cicero Ibero (2017)

Outros Colaboradores: Marlene Andrade (Secretaria de Comunicação IA UFRGS, criação do logo)

7327  
Prata da Casa © 2020

Imagem 4 – Nova página do Prata da Casa, lançada em 2018.

### Um parêntese

Neste ponto da trajetória da criação da nova página cabe um parêntese, relativo ao acervo do Prata da Casa. Depois de feito o primeiro grande levantamento das obras para flauta doce criadas por compositores ligados à UFRGS e de confeccionadas as fichas, houve um momento de repouso no tratamento do acervo.

Entretanto, em 2015, além da necessidade de atualização do acervo, com a inclusão de novas obras, percebemos a necessidade de torná-lo totalmente digital. Até então, as obras eram consultadas quase que em sua totalidade em formato papel, a partir de manuscritos dos compositores ou de cópias reprográficas (manuscritas ou editadas), exemplares únicos e nem sempre em bom estado. Raras eram as obras em formato digital, o que oferecia um risco ao acervo, pois a manipulação direta das obras em papel provoca desgaste ao material e risco de perda da obra.

Foi decidido então que todas as partituras seriam digitalizadas e que aquelas obras cujo manuscritos eram de difícil leitura seriam editadas em um programa de edição de partituras. Esta ação teve por objetivo facilitar o acesso e a execução das obras, além da preservação das mesmas.

A tarefa coube à bolsista Danielle Chaves Joaquim (2015-2016), que digitalizou e produziu cópias em papel de todas as obras e editou aquelas que eram de difícil leitura. Abaixo temos um exemplo do trabalho realizado pela bolsista:



Imagem 5 – Trecho manuscrito da obra “Quarteto”, de Carlo Pianta.

A digital scan of the same musical score as in Image 5, but with a clean, printed appearance. The four staves are labeled S. (Soprano), C. (Contralto), C. II (Contrabaixo II), and T. (Tenor). The notation is clear and consistent, with all corrections from the original manuscript removed. The score starts at measure 16, as indicated by the number '16' in the top left corner. The key signature remains one flat, and the time signature is 4/4. The notation includes various note values, rests, and triplet markings.

Imagem 6 – Mesmo trecho da obra “Quarteto”, de Carlo Pianta, editado.

Ao final da digitalização do acervo, em 2016, o repertório do Prata da Casa contava com 68 obras, um notável acréscimo 30% em relação ao primeiro levantamento, concluído seis anos antes, em 2010. Naquela ocasião, o acervo era composto por 52 obras. Estas novas obras foram catalogadas e suas fichas incluídas na nova página do projeto.

### **O livro-catálogo**

Fechado o parêntese, voltamos ao percurso cronológico do projeto. A ideia de um livro-catálogo em papel continuava povoando nossos sonhos e tomou força e corpo em 2014, quando a Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS aprovou a solicitação da impressão do material. Rodrigo Soares Paim, aluno do curso de Artes Visuais da UFRGS, se integrou à equipe e juntamente com Letícia Arnold, começamos a criar a estrutura do livro. Procuramos unir em um mesmo volume as fichas das obras e outras

informações que complementassem o universo do Prata da Casa, como as biografias dos compositores, a bibliografia e a discografia disponíveis sobre o repertório encontrado. A esta altura, em 2014, já eram 62 peças catalogadas, demonstrando que o Prata da Casa era vivo e dinâmico. Como padrinhos desta etapa do projeto, convidamos a flautista e pesquisadora Daniele Cruz Barros (UFPE) e o compositor Fernando Lewis de Mattos (UFRGS) para escreverem textos de apresentação, onde o leitor poderia entender melhor o que é o Prata da Casa e o que seu acervo representa para a flauta doce brasileira.

O livro-catálogo foi apresentado no SIC 2014 e teve seu lançamento oficial e público no dia 15 de novembro daquele ano, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS). O lançamento foi sob a forma de uma breve fala sobre o projeto, seguida de um recital com obras do acervo do Prata da Casa (Imagem 7).



Imagem 7 - Convite para o concerto de lançamento do livro-catálogo do projeto Prata da Casa.

Participaram deste recital alunos, ex-alunos e professores do Departamento de Música da UFRGS, todos eles com interesse e engajamento na divulgação do repertório contemporâneo brasileiro, inclusive a bolsista do projeto naquele momento\*, a saber:

Flautas doces: Bernhard Sydow, Cláudia Schreiner, Eliana Huber, José Fernando Marques, Letícia Arnold\*, Lucia Carpena, Marília Stein e Walkiria Morato.

Flautas transversas: Artur Elias e Cláudia Schreiner.

Violões: Fernando Mattos e Flávia Domingues Alves.

O programa do concerto foi constituído pelas obras dos seguintes compositores: Bruno Kiefer (1923-1987) - *Música sem Incidentes* (1983) e *Querência* (1985/86).

Daniel Wolff (\*1967) - *Flautata Doce* (2013).

Fernando Mattos (\*1963) - *In Memoriam C.Ph. E. Bach* (2000) e *Cataventos V e VII* (1997).

Flávio Oliveira (\*1944) - *Hai-Kai* (1990).

Marcelo Birck (\*1965) - *Quarteto 1986* (1986).

Abaixo temos algumas imagens de registro do concerto de lançamento do livro-catálogo do Prata da Casa:



Imagem 8 – O livro-catálogo do projeto Prata da Casa.



Imagem 9 – Os flautistas do concerto (da esquerda para a direita): Walkiria Morato, José Fernando Marques, Letícia Arnold, Marília Stein, Bernhard Sydow, Eliana Huber, Cláudia Schreiner e Lucia Carpena.



Imagem 10 – Fernando Mattos e Lucia Carpena.



Imagem 11 – José Fernando Marques, Lucia Carpena, Eliana Huber e Marília Stein.

Desde o seu lançamento em 2014, o livro-catálogo já foi enviado e distribuído a mais de 300 flautistas, professores de flauta doce, compositores, escolas de música e universidades no Brasil e no exterior, em países como Alemanha, Argentina, Chile, Estados Unidos e Uruguai. Para garantir que o livro pudesse circular amplamente, tivemos o cuidado de produzir uma edição bilíngue português-inglês.

### ***Brasiliana - Publicando o Prata da Casa***

Como última etapa das atividades ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa, mas não menos importante, estava a intenção de publicar obras completas do acervo. Este foi considerado um passo importante para promover a circulação do repertório, por meio da publicação das obras que, de modo geral, estavam apenas manuscritas ou em edições precárias, circulando entre flautistas sob a forma de cópias reprográficas nem sempre com a melhor qualidade. Era o conhecido fenômeno “cópia da cópia da cópia”.

Devido à precariedade do mercado editorial de partituras no Brasil, na verdade praticamente a inexistência dele, o caminho foi buscar fora do país uma editora com interesse na publicação de obras brasileiras para flauta doce. Com base no conhecimento que tenho do mercado editorial da flauta doce, a editora escolhida foi a Tre Fontane<sup>8</sup>, sediada em Münster, na Alemanha, um país com fortíssima tradição no ensino da flauta doce e na publicação de obras para o instrumento. Após negociações com a editora, surgiu a “Brasiliana”, série dedicada exclusivamente à música brasileira para flauta doce, da qual sou a curadora e que tem como foco principal a publicação de

---

<sup>8</sup> <https://edition-tre-fontane.de/>

obras de compositores ligados ao Prata da Casa.

Desde o lançamento da *Brasiliana*, já foram publicados dez volumes, sendo nove deles de obras do acervo do Prata da Casa. Estas obras têm sido tocadas no Brasil e no exterior, principalmente na Alemanha e no Uruguai, promovendo a tão desejada difusão do repertório da flauta doce escrito por compositores ligados à UFRGS.

As obras publicadas até agora são:

Bernhard Sidow (\*1958): *Jogos* (2004)

Bruno Kiefer (1923-1987): *Poemas da Terra* (1976)

Daniel Wolff (\*1967): *Flautata Doce* (2013)

Dimitri Cervo: *Três Cenas Brasileiras* (2007)

Felipe Adami (\*1977): *Variações sobre Dafne* (1998)

Fernando Mattos (1963-2018): *Cataventos* (1997)

Flávio Oliveira (\*1944): *Camila leu a carta!* (2006) e *Uma carta musical* (1995)

Marcelo Birck (\*1965): *Quarteto 1986* (1986)

Martin Heuser (\*1977): *Desvendando a luz* (2003)

Abaixo temos a imagem dos volumes editados até o presente momento.



Imagem 12 – Capas da *Brasiliana*.

### 3. 3. Grupo 3: Atividades artísticas ligadas à divulgação do acervo do Prata da Casa

Como desdobramento natural e necessário do projeto, a divulgação do repertório do Prata da Casa por meio de concertos também faz parte da pesquisa e tem ocorrido desde o princípio do projeto. Um dos concertos mais emblemáticos com obras do repertório do Prata da Casa ocorreu em 2011, no IV Encontro Nacional de Flauta Doce,

promovido na UFPE pela professora Daniele Cruz Barros. Intitulado “Novos caminhos para a flauta doce”, o encontro abordou as novas trajetórias para o instrumento, explorando o repertório contemporâneo e a música de concerto brasileira para flauta doce.

O concerto foi realizado pelo Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, integrado na época por Aline Güntzel, Cibele Pereira, Greizi Kirst e Vladimir Soares, coordenado por Lucia Carpena. No concerto, o grupo apresentou três peças do acervo do Prata da Casa: “Desvendando a luz” (2002), de Martin Heuser, “Poemas da Terra” (1976), de Bruno Kiefer, e “Variações sobre a Daphne de Van Eyck” (1998), de Felipe Adami. Foram incluídas ainda uma peça representativa do repertório nacionalista brasileiro, “Moacaretá” (1974), de Sérgio Vasconcelos Corrêa, duas canções populares brasileiras, “Rosa”, de Pixinguinha, e “Jura”, de Sinhô, além de um choro de Zequinha de Abreu, “Pintinhos no terreiro”. Finalizando o programa, uma peça representando a música sul-riograndense, “Mercedita”, de Ramón Sixto Ríos (Imagem 13).

Neste concerto, percebemos o interesse do público pela música composta no extremo sul do Brasil e os comentários indicavam a grata surpresa pela qualidade e diversidade do repertório apresentado.

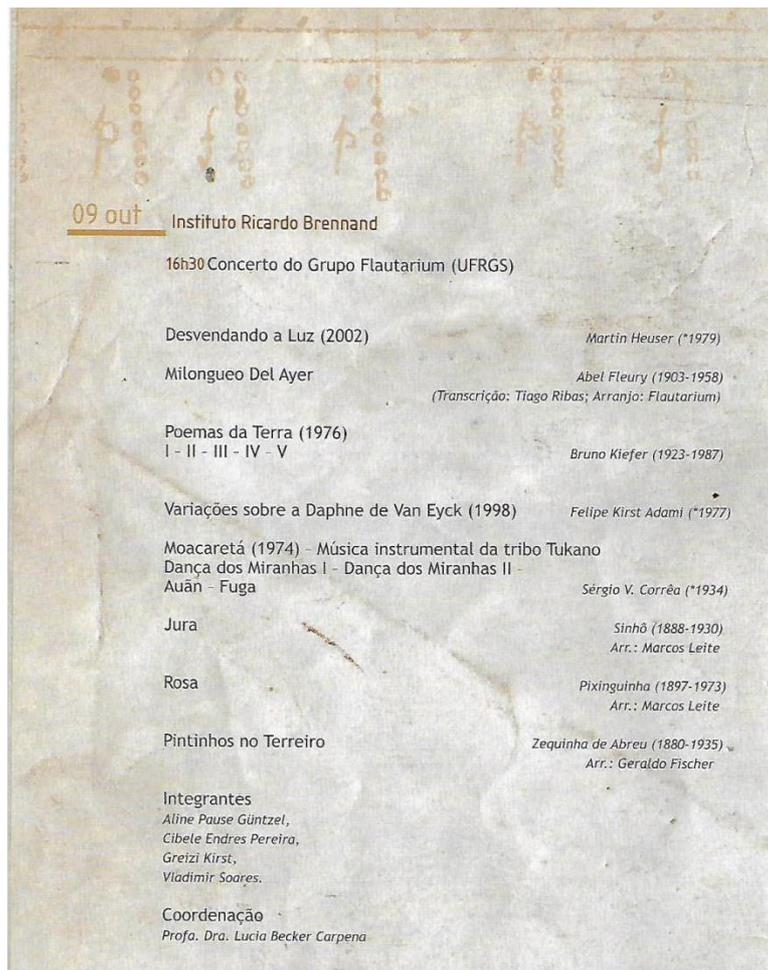


Imagem 13 – Programa do concerto realizado pelo Flautarium no IV Encontro Nacional de Flauta Doce, em 2011.

A este concerto se sucederam muitos outros, tendo como principais agentes o Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, alunos da classe de flauta doce do Departamento de Música da UFRGS, além de concertos individuais com a própria coordenadora do projeto, professora Lucia Carpena. Aqui é importante mencionar a importância da inclusão deste repertório no programa de estudos dos alunos de flauta doce da UFRGS. Ao longo de nossa experiência, percebemos que a oportunidade de conhecer este repertório desperta nos alunos o interesse pela música contemporânea, desfazendo preconceitos e inclusive tornando-os agentes de promoção e divulgação do repertório. Esta é, afinal, a maneira de manter este repertório vivo e dinâmico.

Os concertos com obras do Prata da Casa têm acontecido em Porto Alegre, nos espaços tradicionais da cidade, no interior do estado, no Brasil e também no exterior, principalmente na Alemanha e no Uruguai. Trata-se de incontáveis apresentações do repertório do Prata da Casa, que têm por objetivo divulgar o repertório e aproximar o público da produção musical brasileira contemporânea para flauta doce.

Como destaques, podemos citar os seguintes concertos:

2013 - Festival Babel, Música e Vertigem, em Porto Alegre.

2016 - Summerwinds Festival, em Münster/Alemanha (Imagem 14).



Imagem 14 – Programa apresentado no Summerwinds Festival, em Münster, Alemanha, 2016.

2018 - XXVIII Congresso da ANPPOM 2018, em Manaus.

**XXVIII Congresso da ANPPOM**  
*30 anos de ANPPOM: um olhar para o futuro*

**Sessões de comunicações-recital e  
comunicações-difusão**

Sessão 1 - Terça-feira, 28		
Auditório Rio Amazonas - FES		
<b>11:00</b>	<b>Variações sobre as Follias de España, de Fernando Lewis de Mattos</b>	<b>Lúcia Becker Carpena, Érico Bezerra</b>
<b>11:30</b>	<b>Tríptico para viola solo de Marco Padilha: considerações sobre uma performance</b>	<b>Jessé Máximo Pereira</b>
<b>12:00</b>	<b>Choros paulistanos para violão solo (1920-1930)</b>	<b>Flavia Prando</b>
<b>12:30</b>	<b>Performance do Contrabaixo nas Tradições Populares Brasileiras</b>	<b>Renata Pompêo do Amaral</b>
<b>13:00</b>	<b>Brasil do Seu Zé: uma análise dialógica</b>	<b>Klesley Bueno Brandão</b>

Imagem 15 – Recital-palestra apresentado no XXVIII da ANPPOM, em Manaus.

2018 - Comemorações dos vinte anos de existência do Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS (1998-2018).

### **3.4. Grupo 4: Participação em eventos científicos, para divulgação da pesquisa, seus resultados e seu acervo.**

Este grupo de atividades tem caráter contínuo e suas ações tão detalhadas adiante, no item 7. Principais ações e resultados do projeto Prata da Casa.

## **4. BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO**

Ao longo dos seus dez anos de atividades o projeto Prata da Casa contou com a participação de oito bolsistas de Iniciação Científica, discentes dos cursos de Música, Artes Visuais, Computação, Matemática e Engenharia da Computação. A participação deles foi fundamental para que o projeto pudesse atingir seus objetivos, pois além de sua participação sob minha orientação, suas contribuições individuais, com seus olhares únicos, particulares, ampliaram os horizontes do Prata da Casa.

Bolsistas discentes do curso de Licenciatura em Música do Instituto de Artes: Aline Pause Güntzel (2009-2013), Letícia Arnold (2013-2014), Danielle Chaves Joaquim (2015-2016).

Bolsistas discentes do curso de Bacharelado em Artes Visuais do Instituto de Artes: Rodrigo Soares Paim (2014-2015), Cícero da Cruz Ibeiro (2017).

Bolsistas discentes de cursos ligados às áreas de Computação, Matemática e Engenharia da Computação: Fábio Gabriel de Magalhães (2012-2013), Marcelo Paz Gonçalves (2013), Gabriela Pagnoncelli de Souza (2018).

Abaixo apresentamos todos os bolsistas que participaram do projeto Prata da Casa, com o período de sua atuação no projeto, seu curso, o tipo de bolsa que recebeu e também, de modo resumido, as atividades que cada um desempenhou. Para maior detalhamento das atividades desempenhadas, recomendamos a leitura dos relatórios, disponíveis no sistema PROPESQ.

#### **Bolsista: Aline Pause Güntzel**

Período: 01/08/2009 a 31/03/2013

Curso: Licenciatura em Música

Bolsas: BIC-UFRGS e PROBIC-FAPERGS/UFRGS

Atividades desempenhadas pela bolsista: levantamento das obras existentes; reunião de todas as obras; elaboração de um critério de organização das obras; criação da ficha técnica; revisão e conclusão do modelo de ficha técnica; preenchimento das fichas; envio das fichas aos compositores, para revisão; revisão das fichas;

apresentação de trabalho no Enflama – Encontro Nacional de Flauta Doce (UFPE, Recife); preparação para apresentação no SIC; estudo sobre um recorte do repertório (flauta doce e teclado); revisão das fichas antigas e confecção de fichas das obras novas; preparação para apresentação no SIC 2011; criação da página do Prata da Casa (juntamente com o bolsista Fábio Magalhães); preparação para apresentação no SIC 2012.

A bolsista foi indicada como Destaque do SIC 2010.

**Bolsista: Fábio Gabriel de Magalhães**

Período: 01/08/2012 a 31/03/2013

Curso: Bacharelado em Matemática

Bolsa: BIC-UFRGS

Atividade desempenhada pelo bolsista: criação da página do Prata da Casa (juntamente com a bolsista Aline Pause Güntzel).

**Bolsista: Letícia Arnold**

Período: 01/04/2013 a 31/07/2014

Curso: Licenciatura em Música

Bolsa: PROBIC-FAPERGS/UFRGS

Atividades desempenhadas pela bolsista: criação da página do Prata da Casa (juntamente com o bolsista Marcelo Paz Gonçalves); apresentação de trabalho no AULOS-UDESC, sobre a criação da página do projeto; lançamento da página do Prata da Casa no SIC 2013; criação do livro-catálogo do projeto (juntamente com o bolsista Rodrigo Soares Paim e a servidora Marilene Andrade); lançamento do livro-catálogo no SIC 2014.

A bolsista foi indicada ao Prêmio Jovem Pesquisador SIC 2014.

**Bolsista: Marcelo Paz Gonçalves**

Período: 01/05/2013 a 31/12/2013

Curso: Computação

Bolsa: BIC UFRGS

Atividade desempenhada pelo bolsista: criação da página do Prata da Casa (juntamente com a bolsista Letícia Arnold).

**Bolsista: Rodrigo Soares Paim**

Período: 01/01/2014 a 30/04/2015

Curso: Bacharelado em Artes Visuais

Bolsa: BIC UFRGS

Atividades desempenhadas pelo bolsista: criação do livro-catálogo do projeto (juntamente com a bolsista Letícia Arnold e a servidora Marilene Andrade); lançamento do livro-catálogo no SIC 2014.

**Bolsista: Danielle Chaves Joaquim**

Período: 01/05/2015 a 30/11/2016

Curso: Licenciatura em Música

Bolsas: BIC UFRGS e PIBIC CNPq-UFRGS

Atividades desempenhadas pela bolsista: criação do acervo digital e em papel, cópia em papel dos manuscritos e edição digital de manuscritos.

**Bolsista: Cícero da Cruz Ibeiro**

Período: 01/01/2017 a 31/07/2017

Curso: Bacharelado em Artes Visuais

Bolsa: BIC UFRGS

Atividade desempenhada pelo bolsista: atualizar o site do Prata da Casa.

**Bolsista: Gabriela Pagnoncelli Rodrigues Pereira**

Período: 01/09/2017 a 30/11/2018

Curso: Engenharia da Computação

Bolsas: BIC UFRGS e PIBIC CNPq-UFRGS

Atividades desempenhadas pela bolsista: atualizar o site do Prata da Casa; lançar o novo site (março/2018); apresentação no SIC 2018.

## **5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO RELACIONADAS AO PROJETO**

O Projeto de Extensão Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS foi criado em 1998 com o objetivo de proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de tocar o repertório para conjunto de flautas doces. Ao longo de seus vinte anos de existência sua característica talvez mais marcante é ser um espaço dinâmico de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. E neste aspecto é que o Prata da Casa e o Flautarium se encontram.

Paralelamente ao repertório já consagrado mundo afora, o Flautarium desenvolve um projeto contínuo de divulgação de repertório brasileiro original para flauta doce, tendo inclusive estreado várias peças dedicadas ao grupo. Dos

compositores brasileiros conhecidos e consagrados, estão no repertório do Flautarium obras de compositores que integram o Prata da Casa, como Bruno Kiefer, Fernando Mattos, Dimitri Cervo, Daniel Wolff e Flávio Oliveira, juntamente com obras de jovens compositores como Sandra Mohr, Marcelo Birck, Fabianna Menezes e Martin Heuser. Estas obras são apresentadas continuamente, com o intuito de divulgar a nova música brasileira para flauta doce.

A dedicação do Flautarium ao repertório contemporâneo e em especial às obras compostas na UFRGS está documentada no livro “Flautarium – Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, 20 anos”, lançado em 2018, por ocasião do aniversário do projeto. No livro encontram-se os programas de concerto e as obras tocadas pelo grupo, bem como registros fotográficos e depoimentos de integrantes e ex-integrantes e de compositores. Destes depoimentos, destacamos os de alguns compositores do Prata da Casa:

Daniel Wolff, violonista, compositor e professor do DEMUS-UFRGS: “Tive a honra de ter minha peça *Flautata Doce* estreada pelo Flautarium, que a interpretou em diversos concertos. A professora Lucia Carpena foi a principal incentivadora desta minha primeira aventura de compor para flauta doce, e foi também fundamental para a publicação da obra pela editora alemã Tre Fontane. ”

Dimitri Cervo, compositor e professor do DEMUS-UFRGS: “O Flautarium é um importante grupo musical permanente dentro do Departamento de Música da UFRGS, que tem se dedicado com esmero ao repertório brasileiro de música para flauta doce, dentre outros. O grupo oportuniza experiência profissional para os alunos de graduação, além de abrir um espaço criativo para diversos compositores.”.

Martin Heuser, compositor e ex-aluno do DEMUS-UFRGS: “Em 2002, a pedido da professora de flauta doce do Instituto de Artes da UFRGS, Lucia Carpena, coordenadora do Flautarium, e como exercício na disciplina de Instrumentação e Orquestração com o professor Antônio Carlos Borges Cunha, compus a peça *Desvendando a Luz*, para quinteto de flautas doces. O Flautarium, já com outra formação e institucionalizado, imediatamente adotou a peça como parte integrante de seu repertório, o que eu sempre vi com grande surpresa, pois composições de música contemporânea raramente são tocadas mais de uma vez. O empenho contínuo e duradouro do grupo e sua diretora também levaram à publicação do meu quinteto na Alemanha pela Edition Tre Fontane em uma coleção de peças de compositores brasileiros. Minha surpresa continua até hoje, pois a peça surgiu como um mero exercício de instrumentação sem grandes ambições, em uma época em que eu me distanciava, por força de outras sendas, de um ambiente acadêmico que eu via como

“vitoriano”. Terminei o curso em 2004 e migrei para as artes visuais, mas *Desvendando a Luz* criou vida própria e independente de mim. Nem mesmo eu sei exatamente por onde ela trilha seus caminhos, solta pelo mundo.”

Sandra Mohr, compositora e ex-aluna do DEUS-UFRGS: “O Flautarium nasceu no ano em que ingressei no curso de graduação em Música da UFRGS, e tive a felicidade de integrar o grupo, como cravista, por alguns meses. Neste período, pude me aproximar mais da música barroca, o que certamente me trouxe base para uma compreensão mais ampla na minha formação musical. Naquele mesmo ano, escrevi a primeira peça para quarteto de flautas doces, *Spass*, que mais tarde foi incluída no livro *Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS*. E neste ano de 2018, tive o privilégio de contribuir com uma peça escrita especialmente para a comemoração dos 20 anos do grupo: *Flautariando*. Fico feliz em, de alguma forma, fazer parte da história de um grupo de tamanha importância para o desenvolvimento da música em nosso estado e país! Parabéns à professora Dra. Lucia Carpena e vida longa ao Flautarium!”.

## 6. PRINCIPAIS AÇÕES E RESULTADOS DO PROJETO PRATA DA CASA

### 6.1. Publicação de obras (partituras) do acervo

1. KIEFER, B.; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Poemas da Terra* (ETF 2108). Münster: Tre Fontane, 2019.
2. WOLFF, Daniel; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Flautata Doce* (ETF 2109). Münster: Tre Fontane, 2016.
3. OLIVEIRA, Flávio; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Uma Carta Musical e Camila leu a carta!* (ETF 2103). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2013.
4. BIRCK, Marcelo; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Quarteto 1986* (ETF 2105). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2012.
5. CERVO, Dimitri; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Três Cenas Brasileiras* (ETF 2106). Münster (Alemanha), 2012.
6. MATTOS, Fernando Lewis de; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Cataventos* (ETF 2102). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2010.
7. SYDOW, Bernhard; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Jogos/Spiele* (ETF 2104). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2010.
8. HEUSER, Martin; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Desvendando a Luz* (ETF 2101). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2009.

9. ADAMI, Felipe; CARPENA, Lucia Becker; BROX, Ronald. *Variações sobre a Daphne/Variationen über Daphne* (ETF 2100). Münster (Alemanha): Tre Fontane, 2009.

## **6.2. Apresentação de trabalhos em eventos científicos**

1. V Flauta Doce em Pauta 2019. Masterclass e palestra “Possibilidades de pesquisa em flauta doce”. UFPE, Recife, outubro de 2019.

2. XXXI Festival Internacional de Música do Pará. Oficina de flauta doce, com ensaio e apresentação de obras do acervo do Prata da Casa. Conservatório Carlos Gomes, Belém, 2018.

3. XXX Festival Internacional de Música do Pará. Oficina de flauta doce, com ensaio e apresentação de obras do acervo do Prata da Casa. Conservatório Carlos Gomes, Belém, 2017.

4. I Encuentro Internacional de Grupos de Flauta Dulce del Uruguay. "Proyecto "Prata da Casa-UFRGS": de cómo hacer música produce más música". Montevideu/Uruguai, 2016.

5. Summerwinds Festival - BlockBuster Münster. Emoções Brasileiras. Münster/Alemanha, 2016.

6. XXIX Festival Internacional de Música do Pará. Oficina de flauta doce, com ensaio e apresentação de obras do acervo do Prata da Casa. Conservatório Carlos Gomes, Belém, 2016.

7. III Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da Embap. “Projeto Prata da Casa e suas múltiplas trajetórias”. EMBAP, Curitiba, 2015.

8. AULOS - 1a. Mostra Internacional de Flauta Doce. Flautarium - 15 anos como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. UDESC, Florianópolis, 2013.

9. BABEL - Música, vertigem, colaboração (Palestra 1). Flautarium e a Música Brasileira para Flauta Doce. Porto Alegre, 2013.

10. CARPENA, Lucia e GÜNTZEL, Aline. Prata da Casa - Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. IV Encontro Nacional de Flauta Doce. Recife: UFPE, 2011. Publicado nos anais do encontro, em 2011.

11. Brasilianische Blockflötenmusik [Música brasileira para flauta doce] e Zeitgenössische brasilianische Musik für Blockflöte [Música brasileira contemporânea para flauta doce]. Escola Superior de Música e Artes Visuais, Stuttgart/Alemanha, 2010.

## **6.3. Publicação de livros**

1. CARPENA, Lucia B. Flautarium - Conjunto de Flautas Doces da UFRGS - 20 Anos. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2018. 68p.

2. CARPENA, Lucia B. (Org.); ARNOLD, Letícia; PAIM, Rodrigo. S.. Prata da Casa - Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. 1. ed. Porto Alegre: Edição independente, 2014. 200p.

#### **6.4. Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

1. CARPENA, Lucia B. Texto e contexto nas 'Variações sobre as Follias de España', de Fernando Lewis de Mattos. In: V Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP, 2019, Curitiba. Anais do Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da Embap/V. 5, 2019, 2019. p. 11-19.

2. CARPENA, Lucia B. O projeto Prata da Casa e suas múltiplas trajetórias. In: III Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP, 2015, Curitiba. Anais do Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP/2015, Vol.3. Curitiba: Editora da EMBAP, 2015. v. 3.

3. CARPENA, Lucia B.. Flautarium - Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, Espaço de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. In: AULOS - 1a. Mostra Internacional de Flauta Doce: Performance e Didática, 2014, Florianópolis: Editora da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2014. v. 1. p. 109-115.

4. CARPENA, Lucia B.; GÜNTZEL, Aline Pause. 'Prata da Casa' Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. In: IV Encontro Nacional de Flauta Doce, 2011, Recife. Novos Caminhos da Flauta Doce. Recife: Editora Universitária UFPE, 2011. v. 1. p. 25-35.

#### **6.4. Resumos publicados em anais de congressos**

1. CARPENA, Lucia B.; ARNOLD, Letícia; PAZ, Marcelo. Criação do site para o projeto 'Prata da Casa'. In: Aulos - 1ª Mostra Internacional de Flauta Doce: Performance e Didática, 2013, Florianópolis: Editora da Universidade de Santa Catarina, 2013. v. 1. p. 149-151.

#### **6.5. Artigos completos publicados em periódicos**

1. CARPENA, Lucia B.; GÜNTZEL, Aline Pause. As obras para flauta doce e instrumentos de teclado do projeto Prata da Casa - Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. Revista Ensaio, v. 81, p. 26-33, 2013.

#### **6.6. Palestras e conferências**

1. CARPENA, Lucia B.. Prata da Casa: obras para flauta dulce, apresentado no âmbito do programa Escala Docente, na Escuela Universitária de Música - Universidad de la República, Montevideu. 2017.

2. CARPENA, Lucia B.. Projeto 'Prata da Casa' e suas múltiplas trajetórias, apresentado no III Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP, em Curitiba (PR), 2015.

3. CARPENA, Lucia B.. Flautarium e Música Brasileira para Flauta Doce, apresentado no Festival Babel, em Porto Alegre, 2013.

## **7. À GUIA DE CONCLUSÃO, MAS NÃO DE FECHAMENTO**

Historicamente, sabemos que a presença de instrumentistas sempre foi um estímulo à composição de obras, gerada principalmente pela demanda de novo repertório e a relação direta entre compositores e instrumentistas. Como exemplo, temos a situação que ocorreu na UFRGS, quando o compositor Bruno Kiefer, professor do Departamento de Música e um dos criadores do Projeto Prelúdio, identificou a demanda por material de cunho pedagógico e também artístico para flauta doce. Esta demanda o levou a compor um conjunto de obras que é um dos mais extensos e importantes no repertório brasileiro contemporâneo para flauta doce, hoje registrado integralmente no CD "Poemas da Terra" (2003).

O ensino de flauta doce no Departamento de Música (DEMUS) da UFRGS tem se caracterizado por sua solidez e continuidade, visando a formação de flautistas e professores de flauta doce com amplo conhecimento do repertório, incluída aí a produção contemporânea para o instrumento. Não são poucos os compositores ligados ao Departamento que escreveram para o instrumento, justamente por terem percebido a receptividade das professoras de flauta doce e de seus alunos. Em tese de doutorado defendida em 2007, a flautista Danielle Cruz Barros apresenta dados que confirmam esta política de cooperação entre intérpretes e compositores: a partir dos anos 1990, cerca de 70% da criação de novo repertório brasileiro para flauta doce foi originada no Rio Grande do Sul, mais especificamente dentro da UFRGS. Veio daí uma das primeiras conclusões da pesquisa, a de que a formação em flauta doce dentro da UFRGS tem contribuído para fazer dela um polo de produção de obras para este instrumento.

A UFRGS é um organismo dinâmico, que tem como bases o ensino, a pesquisa e a extensão, e percebemos que o Prata da Casa reflete este dinamismo. Sua origem é sem dúvida a pesquisa, mas ela apenas acontece porque está ancorada no ensino de flauta doce, em nível de graduação e pós-graduação, que proporciona aos alunos o contato e a difusão das novas obras para flauta doce e também a sua criação, bem como na extensão, por meio dos concertos realizados pelo Flautarium.

A dinamicidade e pluralidade da universidade estão refletidas também nas atividades da coordenadora do projeto e listadas no Anexo deste relatório. Por meio

delas, identificamos que a atuação intra- e extramuros da coordenadora enriqueceu suas relações acadêmicas e artísticas e ampliou sua visão de mundo, qualificando a condução do projeto Prata da Casa.

### **Para onde caminha o Prata da Casa?**

Como pudemos ver, o projeto tem tido múltiplos meios de divulgação, como concertos, apresentações nos Salões de Iniciação Científica da UFRGS e encontros de flauta doce pelo Brasil, além da página na internet, palestras em encontros de compositores, participação em congressos e artigos publicados. O livro-catálogo veio a se somar nesta multiplicidade de meios e teve sua origem, assim como os outros, na curiosidade pelo conjunto das obras para flauta doce escritas dentro da UFRGS.

Concluído este primeiro ciclo de trabalho, de prospecção e divulgação, e que teve dez anos de duração, entendemos que era hora de encerrar temporariamente o projeto. Uma continuação natural do projeto inicial será, por exemplo, investigar os agentes deste repertório: os compositores e flautistas. Aos compositores será certamente muito instigante perguntar sobre sua formação, compreender sua relação com a flauta doce e a motivação para a composição de obras para este instrumento. Aos flautistas que estrearam as obras, muitas delas dedicadas a eles, gostaríamos de saber mais sobre seu engajamento com a música brasileira, sobre a importância da relação intérprete-compositor na criação de novas obras. Muitas são as perguntas em aberto e outras tantas virão sempre que nos debruçarmos sobre o acervo do Prata da Casa. O tempo nos indicará em que ordem serão respondidas.

Concluído este primeiro ciclo do projeto, que podemos chamar de Prata da Casa I, desejamos que, ao trazer a público este significativo número de obras, escritas num arco de tempo de cerca de quase 50 anos, o Prata da Casa sirva como base para futuras pesquisas no campo da flauta doce e da música brasileira. E ainda, que flautistas e compositores se sintam incentivados a dar voz a estas obras, tocando-as em seus recitais, e a criar outras tantas mais, que farão do Prata da Casa um acervo vivo, dinâmico e em expansão permanente.

Vida longa ao Prata da Casa!

## ANEXOS

### 1. PÔSTERES APRESENTADOS NOS SIC UFRGS

- 1.1. Pôster apresentado no Dia da Pesquisa do Instituto de Artes 2009. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.2. Pôster apresentado no XXII Salão de Iniciação Científica 2010. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.3. Pôster apresentado no XXIII Salão de Iniciação Científica 2011. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.4. Pôster apresentado no XXIV Salão de Iniciação Científica 2012. Bolsista: Aline Pause Güntzel.
- 1.5. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Marcelo Paz.
- 1.6. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Letícia Arnold.
- 1.7. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Letícia Arnold.
- 1.8. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Rodrigo Paim.
- 1.9. Pôster apresentado no XXVII Salão de Iniciação Científica 2015. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.
- 1.10. Pôster apresentado no XXVIII Salão de Iniciação Científica 2016. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.
- 1.11. Pôster apresentado no XXX Salão de Iniciação Científica 2018. Bolsista: Gabriela Pagnoncelli.

### 2. ATIVIDADES DA COORDENADORA DO PROJETO

- 2.1. Atividades acadêmico-administrativas
- 2.2. Bancas de doutorado
- 2.3. Bancas de qualificação de doutorado
- 2.4. Bancas de mestrado
- 2.5. Bancas de qualificação de mestrado
- 2.6. Bancas de Iniciação Científica
- 2.7. Bancas de Concurso Vestibular – Prova Específica
- 2.8. Parecerista
- 2.9. Membro de comitê científico
- 2.10. Outras atividades

1.1. Pôster apresentado no Dia da Pesquisa do Instituto de Artes 2009. Bolsista: Aline Pause Güntzel.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Instituto de Artes



Departamento de Música  
Instituto de Artes - UFRGS



## “Prata da Casa”

### Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

**Objetivos gerais:**

- Investigar as obras para flauta doce criadas por compositores ligados à UFRGS.
- Refletir sobre as circunstâncias que levaram os compositores a escrever para flauta doce.

**Objetivos específicos:**

- Criar um banco de obras que sirva para futuras pesquisas
- Divulgar o banco de obras em meio virtual (site)
- Investigar as motivações para a criação das obras
- Incentivar a composição de novas obras e sua execução

**Desvendando a Luz**

Marcelo Lemos (1979)

Data de composição: 2002  
Instrumentação: Flautas doces - Conjunto de Flautas Doces da UFPA. Coordenado por Lucia Carpena.  
Data e local da estreia: janeiro 2005  
Integrantes(s) da estreia: Marileneam.

Edição de autor:  
Publicação: Instituto de Artes "Musicalart" - Editora Ter Paulina Oliveira: ETP 2101



Instrumentação: Flauta doce soprano solo  
Mensuração: 2/4 (16 batidas)  
Duração aproximada: 3'30"

Comentário sobre a obra (autor para compositor):  
Obras de autoria: Lucia Carpena, cd "Dois mundos", 2002

**Ein musikalischer Brief**  
(Uma carta musical)

Flávia Oliveira (1966)

Data de composição: 1992  
Dedicatória: (sem dedicatória)

Data e local da estreia: 22.07.1997, auditório da FUDARTE, Montes Leopoldo RI.  
Integrantes(s) da estreia: Lucia Carpena.

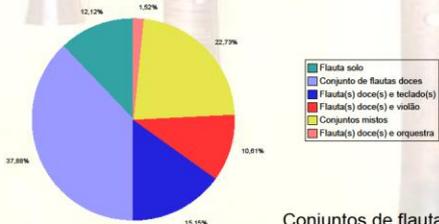
Edição de autor:  
Publicação(s):  
1ª edição: Oskarberg Klavier Musikverlag, Porto Alegre RI, 1997.  
2ª edição: The Fontana, München Alemanha, 2009



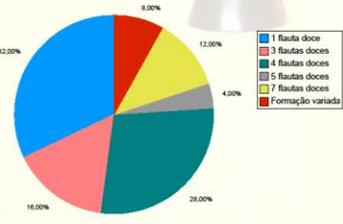
Instrumentação: Flauta doce soprano solo  
Mensuração: 2/4 (16 batidas)  
Duração aproximada: 3'30"

Comentário sobre a obra (autor para compositor):  
Obras de autoria: Lucia Carpena, cd "Dois mundos", 2002

**Obras por instrumentação**



**Conjuntos de flautas**



**Data de composição das obras em ordem cronológica**



Orientação: Profª. Dra. Lucia Becker Carpena  
Bolsista de Iniciação Científica: Aline Pause Güntzel  
Email do projeto: [pratacasa@ufrgs.br](mailto:pratacasa@ufrgs.br)

- Número de compositores: 20  
- Números de obras: 58

1.2. Pôster apresentado no XXII Salão de Iniciação Científica 2010. Bolsista: Aline Pause Güntzel.



**UFRGS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



**Instituto de Artes**



**Departamento de Música**  
Instituto de Artes - UFRGS



**PROPEQ**

## “Prata da Casa”

### Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

**Objetivos gerais:**

- Investigar as obras para flauta doce criadas por compositores ligados à UFRGS.
- Refletir sobre as circunstâncias que levaram os compositores a escrever para flauta doce.

**Objetivos específicos:**

- Criar um banco de obras que sirva para futuras pesquisas
- Divulgar o banco de obras em meio virtual (site)
- Investigar as motivações para a criação das obras
- Incentivar a composição de novas obras e sua execução
- Preservar a memória da produção para flauta doce na UFRGS

**Desvendando a Luz**

Marta Basso (1979)

Tema da composição: 2002  
Dedicatória: Nenhum

Data e local da escrita: janeiro 2002  
Intensidade da escrita: Normal

Métricas de 4/4  
Ritmo: 100 batidas por minuto  
Publicada pela Editora Trópicos, janeiro/abril de 2002



Instrumentação: Flauta soprano, contrabaixo soprano tenor, duas trompas e baixo

Número de movimentos: 1  
Nome dos movimentos: um único  
Duração aproximada: 5'

Comentário sobre a obra (passado pelo compositor)

Orientação da peça: Orientação sobre de flautas dadas da Banda Superior de Trópicos (Banda Superior de Trópicos, 2002)

© Copyright do Departamento de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

} Histórico da peça

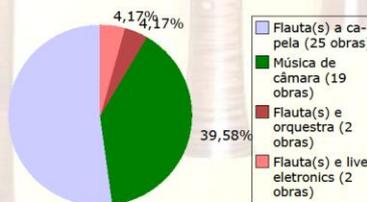
} Informações técnicas

} Outras informações

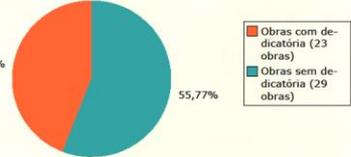
- Número de compositores: 21

- Números de obras: 59

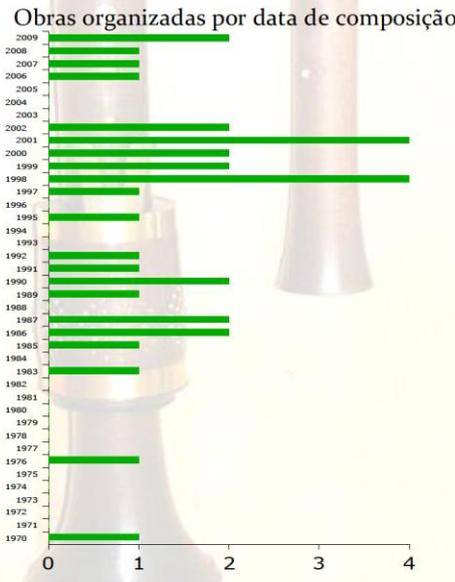
Obras organizadas por instrumentação



Obras com dedicatória



Obras organizadas por data de composição



**Orientação:**  
 Profa. Dra. Lucia Becker Carpena  
 Bolsista de Iniciação Científica: Aline Pause Güntzel  
 Email do projeto: pratadacasa@ufrgs.br

### 1.3. Pôster apresentado no XXIII Salão de Iniciação Científica 2011. Bolsista: Aline Pause Güntzel.



# “Prata da Casa”

Obras para flauta doce escritas  
por compositores ligados à UFRGS



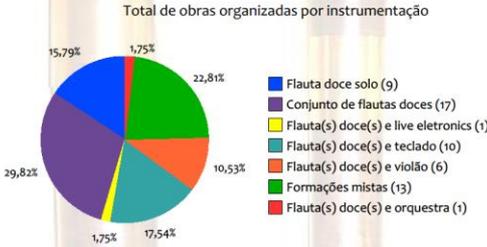
#### INTRODUÇÃO

A pesquisa pretende reunir as obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS, criando um banco de obras que será disponibilizado em meio virtual e poderá servir como base para futuras pesquisas, caracterizando o repertório produzido, incentivando a criação de novas obras e preservando a memória da produção para flauta doce na UFRGS.

#### DESENVOLVIMENTO

A primeira etapa da pesquisa (2009-2010) teve seu foco no levantamento das obras existentes, organizando-as em quatro grupos principais divididos por instrumentação: flauta(s) *a cappella*; música de câmara; flauta(s) e orquestra e flauta(s) e *live electronics*; sendo o grupo flauta(s) *a cappella* subdividido em flauta solo, duas flautas, três flautas, quatro flautas e cinco ou mais flautas e música de câmara subdividido em flauta(s) e teclado, flauta(s) e violão e formações mistas. A segunda etapa da pesquisa (2010-2011) prevê um recorte no conjunto de obras, analisando qualitativa e quantitativa as obras para flauta e teclado (piano e cravo), refletindo sobre aspectos técnicos, morfológicos e estilísticos, paralelamente ao histórico da peça.

Total de obras organizadas por instrumentação



Total de obras para flauta doce e instrumentos de teclado organizadas por data de composição

Nome da Obra	Compositor	Data de composição	Instrumentação	Movimentos
<i>Ventos incertos</i>	Bruno Kiefer (1923-1987)	1970	Flauta soprano e piano	1
<i>Sonatina Brevaguda</i>	Hubertus Hofmann (1929)	1984	Flauta soprano e piano	3
<i>Sonatina para flauta block e piano</i>	Hubertus Hofmann (1929)	1989	Flauta contralto e piano	3
<i>Sonetos de Amor</i>	Felipe Adami (1977)	1999	Flauta contralto/tenor e piano	I- Manhã II- Meio-dia III- Tarde IV- Noite
<i>O navio das sombras</i>	Rogério Constante (1974)	2001	Flauta tenor e cravo	1
<i>Três peças para flauta doce e piano</i>	Martin Heuser (1979)	2001	Flauta contralto/tenor e piano	I- Gárgulas II- Métopas III- Cúpulas
<i>Série sulina II</i>	Fernando Mattos (1963)	2007	Flauta soprano e piano	I- Ponteio II- Milonga III- Bugio
<i>Três cenas brasileiras</i>	Dimitri Cervo (1968)	2007	Flauta soprano e cravo	3
<i>Peça</i>	Daniela Faria (1986)	2008	Flauta contralto e piano	1
<i>Variações sobre Folias de España</i>	Fernando Mattos (1963)	2009	Flauta contralto e cravo	1

#### CONCLUSÕES

Foram registradas até o momento 57 obras de 21 compositores. Dentro do recorte proposto, encontramos 10 obras de 8 compositores. De acordo com a proposta de BARROS<sup>1</sup>, de divisão de compositores por gerações, encontramos nas obras para flauta(s) e teclado representantes da primeira e da terceira gerações. Na primeira geração é apontado o uso de material musical convencional, influenciado pelos princípios nacionalistas, citando como procedimentos em comum o uso de elementos de inspiração folclórica, estruturas neoclássicas e textura contrapontística, encontrados nas obras de Kiefer e Hofmann. Na terceira geração, somados às características das duas primeiras gerações, destacam-se a diversidade de meios técnicos e de procedimentos musicais. Dentre eles “figuram elementos folclóricos e populares, neoclassicismo, serialismo, pós-minimalismo, novas técnicas instrumentais, manipulação eletrônica, improvisação, orientalismo e jazz” (p. 95), encontrados nas obras de Adami, Cervo, Constante, Faria, Heuser e Mattos.

Orientação: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena  
Bolsista de Iniciação Científica: Aline Pause Güntzel  
Email do projeto: pratadacasa@ufrgs.br

1.4. Pôster apresentado no XXIV Salão de Iniciação Científica 2012. Bolsista: Aline Pause Güntzel.

# “Prata da Casa”

Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS



**Desvendando a Luz** Martin Heuser (1979)

Data de composição: 2002.  
Dedicatória: Flautarium.

Data e local da estreia: janeiro 2003.  
Interpretação da estreia: Flautarium<sup>1</sup>.

Edição do autor.  
Publicação: integrante da série “Brazilian’s”, publicada pela editora Tre Fontaine, Münster, Alemanha, EFP 2101.



Instrumentação: flautas soprano, contralto, soprano, tenor, duas tenores e baixo.

Número de movimentos: 1.  
Nome dos movimentos: sem título.

Duração aproximada: 5’.

Comentário sobre a obra (*resumo para compositor*)

Oscaração da peça: Octeto de flautas doces da Escola Superior de Teologia, São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 2005.

1- Conjunto de Flautas Doces da UFRGS, coordenado por Lucia Carpena.

Exemplo de ficha técnica da obra *Desvendando a Luz*, de Martin Heuser

A pesquisa pretende reunir as obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS, criando um banco de obras que será disponibilizado em meio virtual (site). Este banco servirá como base para futuras pesquisas, caracterizando o repertório produzido, incentivando a criação de novas obras e preservando a memória da produção para flauta doce na UFRGS.

## Fases da pesquisa (2009-2011)

- Levantamento das obras. Foram encontradas 57 obras de 21 compositores.
- Definição de critérios para organização das obras.
- Organização do repertório por data de composição e instrumentação.
- Desenvolvimento da ficha técnica das obras.
- Elaboração da ficha técnica de cada obra.
- Análise do recorte das obras (flauta e teclado).

## Fase atual (2012-2013)

- Elaboração e estruturação do catálogo impresso da ficha das obras.
- Elaboração e estruturação do site do projeto.



Projeto “Prata da Casa”  
Orientação: Profa Dra. Lucia Becker Carpena  
Bolsista: Aline Pause Güntzel  
Colaboradores: Marilene Andrade  
Email: pratadacasa@ufrgs.br

## 1.5. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Marcelo Paz.



# Prata da Casa:

Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS



### Introdução:

O objetivo da pesquisa é reunir um conjunto de obras para flauta doce por compositores ligados à UFRGS em um banco de obras digital. Assim, facilitando o acesso à novas pesquisas, incentivando novas produções e preservando a produção dessas obras.



### Desenvolvimento:

A partir da liberação de uma página para o projeto por parte do CPD, o desenvolvimento se faz através do PLONE, *framework* adotado como padrão pela UFRGS. O PLONE possibilita um fácil gerenciamento de conteúdo por parte do usuário, porém, mudar seu estilo requer algum conhecimento na criação de websites.

Ao ter o site pronto, o projeto prevê a divulgação das obras em formatos de fichas – apenas uma parte da obra é lançada.



### Conclusão:

O projeto “Prata da Casa” visa divulgar obras por meios virtuais – website, assim, a necessidade de um bolsista que possua experiência em criação de sites (um bolsista da Ciência da Computação). A partir disso, o site passou a ser desenvolvido em conjunto com a equipe do projeto: a Orientadora mais dois bolsistas para o projeto.

Ao finalizar o site, basta mantê-lo com conteúdo novo ao passo que sejam divulgados.



Orientação: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena  
Bolsista de iniciação Científica: Marcelo Paz Gonçalves  
E-mail do projeto: pratadacasa@ufrgs.br

1.6. Pôster apresentado no XXV Salão de Iniciação Científica 2013. Bolsista: Letícia Arnold.



**UFRGS**  
PROFESQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

## Prata da Casa

### Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

Orientadora: Profª Drª Lucia Carpena  
Bolsista: Letícia Arnold (BIC-FAPERGS)

**Autoria:** Letícia Arnold, aluna do curso de Licenciatura em Música, UFRGS.  
**Orientação:** Profª Drª Lucia Carpena, professora do DEMUS (Departamento de Música) da UFRGS



**O QUE É O “PRATA DA CASA”?**

“Prata da Casa” é um projeto que visa a elaboração de um banco de obras para flauta doce compostas por compositores ligados à UFRGS (professores, ex-professores, alunos e ex-alunos). Este projeto teve início em 2009, quando em um primeiro momento foi realizado um levantamento das obras existentes nessa formatação. A partir disso, as obras foram divididas em categorias e foram confeccionadas fichas com informações sobre a obra, tais como o nome da peça e de seu autor, a data da composição, detalhes sobre a estréia da obra, dentre outras informações técnicas. Uma terceira etapa da pesquisa foi dedicada a um recorte do corpus de obras, a saber: aquelas escritas para flauta doce e teclado.

**O “PRATA DA CASA” NA WEB**

Minhas atividades como bolsista do projeto se iniciaram na quarta etapa do mesmo (em março de 2013), que teve por objetivo tornar públicas as informações sobre as obras por meio da criação de uma página virtual para o projeto, onde estão disponibilizadas para visualização e download as fichas desenvolvidas na segunda fase do projeto. Este material encontra-se no ar no domínio <http://www.ufrgs.br/pratadacasa> desde outubro de 2013 e conta até o presente momento mais de X acessos. Ao todo, são mais de sessenta fichas que já foram incorporadas a este banco de consulta online. Na figura 1, podemos conferir a página inicial do site.

**LANÇAMENTO DO LIVRO**

A atual fase do projeto é a elaboração de um livro-catálogo onde constarão: um texto de apresentação do projeto, textos da Profa. Dra. Daniele Barros (UFPE, maior autoridade sobre o repertório brasileiro para flauta doce), do Prof. Fernando Lewis de Mattos (UFRGS, um dos mais prolíficos compositores brasileiros para flauta doce), as fichas das obras e uma breve biografia de todos os compositores que tem obras que compõe o catálogo. As fichas estarão dispostas por sua instrumentação, seguindo o mesmo critério adotado no site. Nos anexos, haverá listagens do repertório com diferentes critérios de organização a fim de facilitar a consulta de informações, a saber: pelo nome do compositor, nome da obra e data da mesma. O livro está sendo produzido com a colaboração do discente Rodrigo Soares Paim, bolsista da área de Artes Visuais. Na figura 2 temos a capa do livro.



25 anos

**MODALIDADE DE BOLSA**

**PROBIC FAPERGS**



Figura 1



Figura 2

1.7. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Letícia Arnold.



## Prata da Casa

Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à

UFRGS

**Orientadora:** Profª Drª Lucia Carpena, professora do DEMUS (Departamento de Música) da UFRGS

**Bolsista:** Letícia Arnold, aluna do curso de Licenciatura em Música, UFRGS (BIC-FAPERGS)



### O QUE É O "PRATA DA CASA"?

"Prata da Casa" é um projeto que visa a elaboração de um banco de obras para flauta doce compostas por compositores ligados à UFRGS (professores, ex-professores, alunos e ex-alunos), com o intuito maior de preservação e divulgação da memória musical da Universidade. O projeto teve início em 2009, quando em um primeiro momento foi realizado um levantamento das obras existentes nessa formatação. A partir disso, as obras foram divididas em categorias e foram confeccionadas fichas com informações sobre a obra, tais como o nome da peça e de seu autor, a data da composição, detalhes sobre a estréia da obra, dentre outras informações técnicas. Outras etapas da pesquisa foram o estudo de um recorte do *corpus* do acervo (obras escritas para flauta doce e teclado) e a criação de uma página virtual para divulgação do acervo (disponível desde outubro de 2013 no domínio [www.ufrgs.br/pratadacasa](http://www.ufrgs.br/pratadacasa)).

### ELABORAÇÃO DO LIVRO

A atual fase do projeto é a elaboração de um livro-catálogo, com o objetivo de possibilitar ao público interessado uma ferramenta de pesquisa, onde não só estão disponíveis as fichas catalográficas, como também outros instrumentos que podem levar o leitor a conhecer melhor o repertório em questão. Não somente o livro é mais completo que o site, como também as próprias fichas foram remodeladas, passando por novas revisões, tendo seus *incipits* editados, além de novas obras que foram inseridas no corpo do catálogo. O livro está sendo produzido com a colaboração do discente Rodrigo Soares Paim, bolsista da área de Artes Visuais.

No livro-catálogo constam as seguintes informações:

- texto de apresentação do projeto [bilíngue português – inglês];
- texto da Profa. Dra. Daniele Barros (UFPE), maior autoridade sobre o repertório brasileiro para flauta doce) [bilíngue português – inglês];
- texto do Prof. Dr. Fernando Lewis de Mattos (UFRGS), um dos mais prolíficos compositores brasileiros para flauta doce) [bilíngue português – inglês];
- as fichas das 68 obras catalogadas, dispostas por sua instrumentação, seguindo o mesmo critério adotado no *site*;
- uma breve biografia dos compositores cujas obras integram o catálogo;
- listagens do repertório com diferentes critérios de organização, a fim de facilitar a consulta de informações, a saber: pelo nome do compositor, nome da obra e data de composição da mesma;
- bibliografia sobre música brasileira para flauta doce;
- discografia referente às obras que compõem o Prata da Casa;

Na figura 1 temos a capa do livro.



Figura 1

1.8. Pôster apresentado no XXVI Salão de Iniciação Científica 2014. Bolsista: Rodrigo Paim.

  
**Prata da Casa**  
 obras para flauta doce escritas  
 por compositores ligados à UFRGS



---

**Estudos de capa**

Pensar artisticamente uma forma visual que identifique o livro como um local para estudo e pesquisa.




---

**Estudos do rodapé das páginas**



Os dois orifícios finais da flauta foram utilizados para identificar o término de cada ficha catalográfica, que se repete também no início de cada capítulo e a localização da numeração da página.

---

**Estudo de moldura para as fotos dos(as) compositore(s)**

A moldura em forma de círculo foi escolhida para fazer referência aos orifícios da flauta.




---

**Fechamento do Arquivo**



Preparar o arquivo para impressão e visitar a gráfica para teste de prova final.

---

**Pré-impressão**

Escolha do formato A4 e do papel Pólen 80g para uma visualização neutra da partitura e papel cartão para a capa para dar uma flexibilidade na utilização do livro.




---

Orientador: Profa. Dra. Lucine Becker Cappena (DEMA-UFRGS)  
 Bolsista: Rodrigo Soares Paim (Aluno do curso de Bacharelado em Artes Visuais da UFRGS (Bolsa BC))  
 E-mail do Projeto: pratacasa@ulbguir.br

  
**Prata da Casa**

1.9. Pôster apresentado no XXVII Salão de Iniciação Científica 2015. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.



## Prata da Casa

Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS



O projeto "Prata da Casa" é um projeto de pesquisa que tem por objetivo criar um banco de obras com as peças para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS. O projeto encontra-se em uma nova etapa que consiste na criação do acervo digital e material (físico) do projeto "Prata da Casa", que conterà todas as partituras das 69 obras já catalogadas até o fechamento da edição do livro-catálogo, publicado em outubro de 2014. O acervo tem por objetivo conservar de modo material (sob forma de impressões em alta qualidade) e também digital (em formato pdf) as obras catalogadas.

O **acervo digital** promove a preservação das partituras, ao mesmo tempo em que possibilita inúmeras reproduções, fazendo com que as obras possam ser consultadas com praticidade por todos os interessados no repertório do "Prata da Casa".



Peça em manuscrito  
(Bruno Kiefer, *Ventos Incertos*, 1970)

Já o **acervo em papel** possibilita o trabalho direto com as obras, seja para análise musical ou execução em concerto, sem o manuseio das obras originais (manuscritas, impressas ou editadas comercialmente).



Peça editada em programa de partitura

É importante salientar que o acervo será para consumo interno do projeto, não é para consulta pública.

**Orientadora:**  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Lucia Becker Carpena (DEMUS – IA)

**Bolsista IC - PIBIC CNPq-UFRGS:**  
Danielle Chaves Joaquim



1.10. Pôster apresentado no XXVIII Salão de Iniciação Científica 2016. Bolsista: Danielle Chaves Joaquim.



**SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC**

paz no plural





Prata da Casa UFRGS

O projeto **“Prata da Casa”** é um projeto de pesquisa que tem por objetivo criar um **banco de obras** com as peças para **flauta doce** escritas por compositores ligados à UFRGS, preservando a **memória musical** da Universidade.

O projeto encontra-se em uma nova etapa que consiste na **criação do acervo digital e físico** das 68 obras já catalogadas até o fechamento da edição do livro-catálogo, publicado em outubro de 2014. O acervo tem por objetivo **conservar as obras** catalogadas de modo material (sob forma de impressões em alta qualidade) e também digital (em formato pdf).

Na **etapa atual**, primeiramente pedimos aos compositores que eles nos encaminhassem suas obras no formato PDF, para arquivamento digital do acervo. Como nosso acervo conta também com **obras em manuscrito**, de difícil leitura, resultou a necessidade de serem editadas em um programa específico de edição de partituras.

Ao término destas etapas, serão feitas as **impressões** das cópias em papel e o **arquivamento** das obras.



Peça em manuscrito  
(Carlo Pianta, Quarteto para flautas doces,  
2002)



Peça editada em programa de partitura  
(Dimitri Cervo,  
Mini-Suite para Flauta Doce, 1991)



INSTITUTO DE ARTES



departamento de música  
Instituto de Artes - UFRGS

**Professora Orientadora:**  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Becker Carpena (DEMUS – IA)

**Bolsista IC - PIBIC CNPq-UFRGS:**  
Danielle Chaves Joaquim (DEMUS – IA)

**Nosso site:** <http://www.ufrgs.br/pratadacasa>

1.11. Pôster apresentado no XXX Salão de Iniciação Científica 2018. Bolsista: Gabriela Pagnoncelli.



# Desenvolvimento do novo site do projeto Prata da Casa

## O que é o Prata da Casa?

Bolsista: Gabriela Pagnoncelli Rodrigues Pereira (Eng. da Computação)  
Orientadora: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena (IA-DEMUS)

O Prata da Casa é um projeto de pesquisa que tem como propósito a preservação e divulgação das obras para flauta doce escritas por compositores que tem ou tiveram vínculo com a UFRGS.

## Objetivos desta etapa do projeto

Criar um novo layout para o site, mais leve, mais moderno e capacitar o próximo bolsista para lidar com o site.



Site versão 2013



Site versão atual

## Aprimoramentos

Inclusão do contador de acessos, tradução dos principais textos para o inglês, atualização da bibliografia e da discografia.

O site pode ser acessado através do endereço [www.ufrgs.br/pratadacasa/](http://www.ufrgs.br/pratadacasa/)

## 2. ATIVIDADES DA COORDENADORA DO PROJETO

As atividades abaixo relacionadas foram desenvolvidas durante o período de execução deste projeto de pesquisa e estão descritas cronologicamente. As atividades artísticas relacionadas ao projeto já foram brevemente descritas neste relatório. As demais atividades artísticas bem como outras atuações da coordenadora do projeto estão disponíveis na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3082561769681787>.

### 2.1. ATIVIDADES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

- Coordenadora da Comissão de Graduação do curso de Música (COMGRAD-MUS)  
Período: 03/2007 a 02/2009 (Mandato 1)  
Período: 03/2009 a 02/2011 (Mandato 2)
- Chefe Substituta do Departamento de Música  
Chefe: Luciana Prass  
Período: 25/03/2013 a 24/03/2015
- Diretora do Instituto de Artes e membro do Conselho Universitário  
Período: 18/12/2014 a 17/12/2018
- Membro do Colegiado do Departamento de Música  
Chefe: Camilo Simões  
Período: (em andamento)
- Membro Comissão de Graduação do curso de Música (COMGRAD-MUS)  
Coordenadora: Caroline Abreu  
Período: (em andamento)

### 2.2. BANCAS DE DOUTORADO

2.2.1. CARPENA, Lucia Becker; ARAÚJO, M. V.; CHAPELON, A.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Gina Arantxa Arbelaez Hernandez. Banca de Recital II de Doutorado - Gina Arantxa Arbelaez Hernandez (PPGMUS-UFRGS). 2019.

Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.2. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, C. C.; MEZZADRI, D.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Vinícius Dias Prates. Banca de Recital II de Doutorado - Vinícius Dias Prates (PPGMUS-UFRGS). 2019. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.3. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, C. C.; GUIMARÃES, A. C.. Participação em banca de Gina Arantxa Arbelaez Hernandez. Banca de Recital de Doutorado - Gina Arantxa Hernandez (PPGMUS-UFRGS). 2018. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.4. CARPENA, Lucia Becker; LUCAS, Mônica; BARROS, Daniele Cruz; HOLLER, Marcos; RONAI, L. T.. Participação em banca de Patrícia Michelini Aguilar. "A flauta doce no Brasil - Da chegada dos jesuítas até a década de 1970". 2017. Tese (Doutorado em Música - Musicologia) - Escola de Comunicação e Artes (ECA) - USP.

2.2.5. CARPENA, Lucia Becker; SIMOES, Camilo da R.; MATTOS, Fernando Lewis de; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Renan Colombo Simões. Banca de Recital de Doutorado - Renan Colombo Simões (PPGMUS-UFRGS). 2017. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.6. CARPENA, Lucia Becker; CAPPARELLI, Cristina; SIMOES, Camilo da R.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de André Sinico da Cunha. Banca de Recital II de Doutorado - André Sinico da Cunha (PPGMUS-UFRGS). 2016. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.7. CARPENA, Lucia Becker; SANTOS, R. A. T.; DOMENICI, Catarina. Participação em banca de André Sinico da Cunha. Banca de Recital de Doutorado - André Sinico da Cunha (PPGMUS-UFRGS). 2013. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.8. CARPENA, Lucia Becker; FIALKOW, Ney; GLOEDEN, E.. Participação em banca de Luís Cláudio R. Ferreira. Banca de Recital de Doutorado - Luís Cláudio R. Ferreira (PPGMUS-UFRGS). 2012. Tese (Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.2.9. CARPENA, Lucia Becker; DOMENICI, Catarina; GERLING, Fredi; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Alisson Alípio Cardoso. Banca de defesa de

Recital de Doutorado - Alisson Alípio Cardoso (PPGMUS-UFRGS) Monteiro. 2011. Tese (Doutorado em Doutorado em Práticas Interpretativas) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

### **2.3. BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO**

2.3.1. CARPENA, Lucia Becker; RAY, Sônia; LIMA, Sônia R. A.. Banca de Qualificação de Doutorado - David Castelo (UNESP). 2017. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

2.3.2. CARPENA, Lucia Becker; LUCAS, Mônica; VIDEIRA, Mário. Banca de Qualificação de Doutorado - Patrícia Michelin Aguiar (ECA-USP). 2015. Escola de Comunicações e Artes, USP.

### **2.4. BANCAS DE MESTRADO**

2.4.1. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, C. C.; WINTER, Leonardo; Sartor, J. B.. Participação em banca de Fabiane César de Oliveira. "Taffanel e Dutilleux: possíveis aspectos intertextuais em duas obras para flauta transversal e piano.". 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.2. CARPENA, Lucia Becker; DOMENICI, Catarina; CORREIA, J. S.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Clara Letícia Nascimento Correa. Banca de Recital II de Mestrado - Clara Letícia Nascimento Correa (PPGMUS-UFRGS). 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.3. CARPENA, Lucia Becker; FIALKOW, Ney; CORREIA, J. S.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Mayara Araújo do Amaral. Banca de Recital I de Mestrado - Mayara Araújo do Amaral (PPGMUS-UFRGS). 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.4. CARPENA, Lucia Becker; DOMENICI, Catarina; MEZZADRI, D.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Rafael dos Santos Marques. Banca de Recital II de Mestrado - Rafael dos Santos Marques (PPGMUS-UFRGS). 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.5. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, C. C.; GERLING, Fredi; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Bruno Felipe Duarte. Banca de Recital II de Mestrado

- Bruno Felipe Duarte (PPGMUS-UFRGS). 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas (Violão)) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.6. CARPENA, Lucia Becker; SANTOS, R. A. T.; D'AVILA, Raul Costa; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Rafael dos Santos Marques. Banca de Recital I de Mestrado - Rafael dos Santos Marques (PPGMUS-UFRGS). 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.7. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, C. C.; Sartor, J. B.. Participação em banca de Fabiane César de Oliveira. Banca de Recital II de Mestrado - Fabiane César de Oliveira (PPGMUS-UFRGS). 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música - Práticas Interpretativas [Fl. Transversa]) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.8. CARPENA, Lucia Becker; ARAUJO, R. C.; SCARINCI, Silvana Ruffier. Participação em banca de Ana Luisa Nunes de Vargas. "Edição crítica de Ariane et Bacchus, de Marin Marais: princípios editoriais.". 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Música) - Universidade Federal do Paraná.

2.4.9. CARPENA, Lucia Becker; CAPPARELLI, Cristina; WINTER, Leonardo; Holanda, J.C.. Participação em banca de Fabiane Cesar de Oliveira. Banca de Recital de Mestrado - Fabiane Oliveira (PPGMUS/UFRGS). 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.10. CARPENA, Lucia Becker; WINTER, Leonardo; MATTOS, Fernando Lewis de; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Sabrina Souza Gomes. Banca de Recital de Mestrado - Sabrina Souza Gomes (PPGMUS-UFRGS). 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.11. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier; ARAUJO, R. C.. Participação em banca de Thiago Madruga Monteiro. "A voz de Orfeu: um estudo sobre Francesco Rasi (Arezzo, 1574 - Pistoia, 1622)". 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado) - Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.4.12. CARPENA, Lucia Becker; CARVALHO, Any Raquel; SANTOS, R. A. T.. Participação em banca de Ianes Gil Coelho. "Estratégias de enfrentamento da ansiedade na performance musical durante preparação e realização de Mestrado: três estudos de caso". 2016 - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.13. CARPENA, Lucia Becker; SANTOS, R. A. T.; GUALDA, Fernando. Participação em banca de Hugo Armando Peña Romero. Banca de Recital de Mestrado

- Hugo Armando Peña Romero (PPGMUS-UFRGS). 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.14. CARPENA, Lucia Becker; CERVO, Dimitri; FIALKOW, Ney. Participação em banca de João Pedro Germano Pagliosa. Banca de Recital de Mestrado - João Pedro Germano Pagliosa (PPGMUS-UFRGS). 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.15. CARPENA, Lucia Becker; SCARINICI, Silvana; ARAUJO, R. C.. Participação em banca de Márcia Eloíza Kayser. "Thalia e Melpomene: Anna Renzi, o nascimento da Primma Donna". 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado) - Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.4.16. CARPENA, Lucia Becker; JANK, Helena; RODRIGUES, Esdras. Participação em banca de Cláudia Roberta Bortoletto. "Johann Joachim Quantz e a Arte de Ornamentar". 2015. Dissertação (Mestrado em PPG Música - IA - UNICAMP) - Universidade Estadual de Campinas.

2.4.17. CARPENA, Lucia Becker; SANTOS, R. A. T.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Nahuel Romero Paschero. Banca de Recital de Mestrado - Nahuel Romero Paschero (PPGMUS-UFRGS). 2014. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.18. CARPENA, Lucia Becker; CARVALHO, Any Raquel; EISENBERG, A.. Participação em banca de Vinicius Dias Prates. Banca de Recital de Mestrado - Vinicius Dias Prates (PPG/MUS-UFRGS). 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.19. CARPENA, Lucia Becker; SANTOS, R. A. T.; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Renan Colombo Simões. Banca de Recital de Mestrado - Renan Colombo Simões (PPGMUS-UFRGS). 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.20. CARPENA, Lucia Becker; CARVALHO, Any Raquel; SANTOS, R. A. T.. Participação em banca de Thomas König Pires. Banca de Recital II de Mestrado - Thomas König Pires (PPG/MUS-UFRGS). 2012. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.21. CARPENA, Lucia Becker; LUCAS, Mônica; MONTEIRO, Eduardo. Participação em banca de Noara de Oliveira Paoliello. "Os Concerto-ouvertures de Georg Philipp Telemann: um estudo dos gostos reunidos segundo as preceptivas setecentistas de estilo e gosto.". 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Artes.) - Escola de Comunicações e Artes, USP.

2.4.22. CARPENA, Lucia Becker; CERVO, Dimitri; ROBATTO, Lucas. Participação em banca de Thaís Fernandes Rodrigues. Banca de Recital I de Mestrado

- Thaís Fernandes Rodrigues (PPG/MUS-UFRGS). 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.23. CARPENA, Lucia Becker; CARAVLHO, Any Raquel de; DOMENICI, Catarina. Participação em banca de Thomas König Pires. Banca de Recital I de Mestrado - Thomas König Pires (PPG/MUS-UFRGS). 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.24. CARPENA, Lucia Becker; KÜHL, Paulo Mugayar; MIGLIACCIO, Luciano. Participação em banca de Giulia da Rocha Tettamanti. "Silvestro Ganassi: Opera Intitulata Fontegara. Um estudo sistemático do tratado, abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental veneziana do século XVI.". 2010. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Campinas.

2.4.25. CARPENA, Lucia Becker; KÜHL, Paulo Mugayar; GOLDEMBERG, Ricardo. Participação em banca de Camilo Hernandez Di Giogi. "Flauta e tambor: um panorama organológico do duo instrumental.". 2010. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Campinas.

2.4.26. CARPENA, Lucia Becker; CAPPARELLI, Cristina; WINTER, Leonardo. Participação em banca de Renan Bassani. Banca de Recital I de Mestrado - Renan Bassani (PPG/MUS-UFRGS). 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.27. CARPENA, Lucia Becker; GERLING, Fredi; D'AVILA, Raul Costa. Participação em banca de Mariana Burlamaqui. Banca de Recital I de Mestrado - Mariana Burlamaqui (PPG/MUS-UFRGS). 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.28. CARPENA, Lucia Becker; D'AVILA, Raul Costa; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Thales de Souza. Banca de Recital II de Mestrado - Thales de Souza (PPG/MUS-UFRGS). 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.4.29. CARPENA, Lucia Becker; ABAURRE, Maria Bernadete Marques; HORA, Edmundo. Participação em banca de Patrícia Michelini Aguilar. "Fala Flauta: Um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce.". 2008. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Estadual de Campinas.

2.4.30. CARPENA, Lucia Becker; ROBATTO, Lucas; WOLFF, Daniel. Participação em banca de Thales de Souza. Banca de Recital I de Mestrado - Thales de Souza (PPG/MUS-UFRGS). 2008. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

## **2.5. BANCAS DE QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO**

2.5.1. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier; ARAUJO, R. C.. Banca de Qualificação de Mestrado - Denis de Artur Carmonário (DEARTES-UFPR). 2019. Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.5.2. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier; BURMESTER, Roger. Banca de Qualificação de Mestrado - André Luís Tartas (DEARTES-UFPR). 2019. Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.5.3. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier; ARAUJO, R. C.. Banca de Qualificação de Mestrado - Thiago Monteiro (DEARTES-UFPR). 2014. Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.5.4. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier; ARAUJO, R. C.. Banca de Qualificação de Mestrado - Márcia Kayser (DEARTES-UFPR). 2014. Pós-Graduação em Música da UFPR.

2.5.5. CARPENA, Lucia Becker; LUCAS, Mônica; KÜHL, Paulo Mugayar; MIGLIACCIO, Luciano. Banca de Qualificação de Mestrado - Giulia Tettamanti (UNICAMP). 2009. Universidade Estadual de Campinas.

2.5.6. CARPENA, Lucia Becker; KÜHL, Paulo Mugayar; GOLDEMBERG, Ricardo. Banca de Qualificação de Mestrado - Camilo Di Giorgi (UNICAMP). 2009. Universidade Estadual de Campinas.

## **2.6. BANCAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

2.6.1. CARPENA, Lucia Becker; ABREU, Caroline Soares. Comissão julgadora do XXXI Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2019..

2.6.2. CARPENA, Lucia Becker; ABREU, Caroline Soares; FRITSCH, Eloy. Comissão julgadora do XXIX Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2017.

2.6.3. CARPENA, Lucia Becker; CAPPARELLI, Cristina; GUALDA, Fernando. Comissão Julgadora do XXVIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2016.

2.6.4. CARPENA, Lucia Becker. Comissão julgadora do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2015.

2.6.5. CARPENA, Lucia Becker. Comissão Julgadora do XXVI Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2014.

2.6.6. CARPENA, Lucia Becker. Comissão Julgadora do XXV Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2013.

2.6.7. CARPENA, Lucia Becker. Comissão Julgadora do XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2012.

2.6.8. CARPENA, Lucia Becker. Comissão Julgadora do XXIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2011.

2.6.9. CARPENA, Lucia Becker; CARAVLHO, Any Raquel de; WINTER, Leonardo. Comissão Julgadora do XXII Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2010.

2.6.10. CARPENA, Lucia Becker; WINTER, Leonardo; ZANATTA, Luciano. Comissão de Avaliação - XXI Salão de Iniciação Científica da UFRGS. 2009.

## **2.7. BANCAS DE CONCURSO VESTIBULAR – PROVA ESPECÍFICA**

2.7.1. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri; ALMEIDA JR., Adolfo de. Prova Específica do Concurso Vestibular 2020 - Banca de Sopros. 2019. Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS.

2.7.2. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri; MAURER, Augusto; ALMEIDA JR., Adolfo de. Prova Específica do Concurso Vestibular 2019 - Banca de Sopros. 2018. Departamento de Música - UFRGS.

2.7.3. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri. Prova Específica do Concurso Vestibular 2018 - Banca de Sopros. 2017. Departamento de Música - UFRGS.

2.7.4. CARPENA, Lucia Becker; ARAÚJO, M. V.. Prova Específica do Concurso Vestibular 2018 - Banca de Violão. 2017. Departamento de Música - UFRGS.

2.7.5. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri. Prova Específica do Concurso Vestibular 2014 - Banca de Sopros. 2013. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.6. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri; GUALDA, Fernando. Prova Específica do Concurso Vestibular 2013 - Banca de Sopros. 2012. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.7. CARPENA, Lucia Becker; ALVES, Flávia Domingues. Prova Específica do Concurso Vestibular 2013 - Banca de Violão. 2012. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.8. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri. Concurso Vestibular - Prova Específica de Música: Sopros. 2011. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.9. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri; ALMEIDA JR., Adolfo de. Prova Específica do Concurso Vestibular 2011 - Banca de Sopros. 2010. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.10. CARPENA, Lucia Becker; PRASS, Luciana; ALVES, Flávia Domingues; FRANK, Hella; ZANATTA, Luciano; INDA, Paulo; ABREU, Caroline Soares. Coordenação da Prova Específica de Música - Vestibular 2011. 2010. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.11. CARPENA, Lucia Becker; MAURER, Augusto; WINTER, Leonardo. Banca de Ingresso Extra-Vestibular - Prova Específica de Música. 2010. UFRGS - Instituto de Artes.

2.7.12. CARPENA, Lucia Becker; FRANK, Hella; ZANATTA, Luciano; INDA, Paulo; PRASS, Luciana. Coordenação da Prova Específica de Música - Vestibular 2010. 2009. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2.7.13. CARPENA, Lucia Becker; IABLONOVSKI, Amauri. Prova Específica do Concurso Vestibular 2010 - Banca de Sopros. 2009. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## **2.8. PARECERISTA**

2.8.1. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao PERFORMUS´19 – VII Congresso Internacional da ABRAPEM, 2019.

2.8.2. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao XXIX Congresso da ANPPOM 2019 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.3. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao V Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP-UNESPAR 2019 (Escola de Música e Belas Artes do Paraná).

2.8.4. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao XXVIII Congresso da ANPPOM 2018 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.5. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao IV Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP-UNESPAR 2017 (Escola de Música e Belas Artes do Paraná).

2.8.6. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao XXVII Congresso da ANPPOM 2017 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.7. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao XXV Congresso da ANPPOM 2015 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.8. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação das comunicações submetidas ao XXIV Congresso da ANPPOM 2014 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.9. CARPENA, Lucia Becker. Parecerista no processo de avaliação de publicação submetida à FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

2.8.10. CARPENA, Lucia Becker. Integrante do banco de pareceristas da ANPPOM 2013 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

2.8.11. CARPENA, Lucia Becker. Integrante do banco de pareceristas da ANPPOM 2012 (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música).

## **2.9. MEMBRO DE COMITÊ CIENTÍFICO**

2.9.1. CARPENA, Lucia Becker; WEICHSELBAUM, A.; PAOLIELO, Noara; TORRES, M. C.; ARAUJO, R. C.. Comitê Científico do V Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da EMBAP. 2019. Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

2.9.2. CARPENA, Lucia Becker; ARAUJO, R. C.; PAOLIELO, Noara; WEICHSELBAUM, A.; WEILAND, Renate. Comitê Científico do IV Simpósio Acadêmico de Flauta Doce EMBAP. 2017. Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

2.9.3. CARPENA, Lucia Becker; BARROS, Rodrigo. Comissão Científica da III Semana de Música Antiga da UFMG. 2011. Universidade Federal de Minas Gerais.

2.9.4. CARPENA, Lucia Becker; KÜHL, Paulo Mugayar; JANK, Helena; HORA, Edmundo; LUCAS, Mônica; KATO, Kátia; BARROS, Cassiano. Comissão Científica do 2º Encontro de Pesquisadores em Poética Musical dos Séculos XVI, XVII e XVIII. 2010. Universidade de São Paulo.

2.9.5. CARPENA, Lucia Becker; BARROS, Daniele Cruz; SANDRONI, Carlos. Comissão Científica do IV Encontro Nacional de Flauta Doce (ENFLAMA). 2010. Universidade Federal de Pernambuco.

2.9.6. CARPENA, Lucia Becker; SCARINCI, Silvana Ruffier. Comissão Científica da II Semana de Música Antiga da UFMG. 2009. Universidade Federal de Minas Gerais.

## **2.10. OUTRAS ATIVIDADES**

2.10.1. CARPENA, Lucia Becker; WINTER, Leonardo. Banca de seleção para o PPGMUS-UFRGS (Mestrado e Doutorado). 2019. Programa de Pós-Graduação em Música – UFRGS

2.10.2. CARPENA, Lucia Becker; WINTER, Leonardo. Banca de seleção para o PPGMUS-UFRGS (Mestrado e Doutorado). 2018. Programa de Pós-Graduação em Música - UFRGS.

2.10.3. CARPENA, Lucia Becker; WINTER, Leonardo. Banca de seleção para o PPGMUS-UFRGS [Mestrado e Doutorado]. 2017. Programa de Pós-Graduação em

Música - UFRGS.

2.10.4. CARPENA, Lucia Becker. Consultora do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR). 2010. Universidade Federal do Paraná.

